



A hora da vingança! Lula assusta aliados ao ficar repetindo: “Eles vão ver!”. O fim do Lulinha paz e amor!

MAGNAVITA - PÁGINA 15

Pesquisas apontam que oposição pode eleger até 36 senadores; governistas, 31

Na disputa nos estados, PSD pode fazer até seis governadores; PL até cinco e PT até quatro

PÁGINAS 12 E 13

LULA E FLÁVIO ESCOLHEM SP PARA ENCERRAR CAMPANHA ELEITORAL

Os dois candidatos à Presidência têm compromissos previstos para sábado (3), véspera da eleição. Lula (PT) participará de uma caminhada na região da Avenida Paulista, na capital, ao lado de Fernando Haddad (PT), Marina Silva (Rede) e Simone Tebet (PSB). A concentração está marcada para as 10h, com percurso até a Praça Roosevelt. Flávio Bolsonaro (PL) fará uma carreata entre Santa Bárbara d'Oeste e Americana, no interior paulista, acompanhado do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos).

PÁGINA 3



VITTOR SALES E RICARDO STUCKERT

Liderando as pesquisas, candidatos à Presidência faltaram a todos os debates

Confusões jurídicas cancelam debate da Globo

Uma série de decisões judiciais de última hora produziram o cancelamento do debate da TV Globo.

MAGNAVITA (15) E PÁGINA 24

Datafolha: Tarcísio tem 50%; Haddad tem 33%

Governador pode ser reeleito em 1º turno. Para o Senado, Marina tem 16%, André do Prado e Tebet, 15%, e Derrite, 14%.

PÁGINA 3

USP tem vice-liderança em ranking latino-americano

PÁGINA 18

TALES FARIA

ESSA GUERRA NO SUPREMO É AMPLA, NÃO ACABA AGORA

PÁGINA 2

CORREIO NO MUNDO

TRUMP DIZ QUE ACOMPANHA 'DE PERTO' AS ELEIÇÕES

PÁGINA 11

Frota de motos cresce e carros recuam na capital paulista

A cidade de SP tem 6.482.525 veículos na frota ativa, segundo o Detran-SP, mas perderam unidades. Já as motos cresceram 11% e chegaram a 1.170.323 unidades.

PÁGINA 18

CPI vai investigar mortes de recém-nascidos na Santa Casa de São Roque

Um dos casos foi no dia 29 de setembro e envolveu o atendimento obstétrico e neonatal que terminou com o óbito do bebê Zek. Outro óbito registrado foi de uma recém-nascida.

PÁGINA 8

Joaquim Araújo/Divulgação



“Miraculous® Ladybug: O Show Musical” chega aos palcos de São Paulo neste sábado, com Isabella Daneluz e Enzo Campeão nos papéis principais. Em entrevista ao **Correio da Manhã**, os protagonistas revelam **os desafios** de dar vida aos heróis e contam como a **amizade, a coragem e o trabalho em equipe** ganham espaço na montagem. **Página 16**

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

Essa guerra no Supremo Tribunal Federal é ampla, não acaba agora

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, pediu aos ministros brigões da Corte uma pausa na troca de tiros até as eleições. O pedido explícito foi feito em conversas separadas. Nos encontros mais amplos, Fachin tem usado expressões de pacificação como um complemento dos pedidos tête-à-tête.

Nas conversas reservadas com Fachin todos foram corteses e deixaram a entender que, sim, concordavam que as brigas estavam atrapalhando o rumo das eleições. Mas nenhum dos ministros envolvidos na briga-lhada admitiu algum tipo de culpa.

O ministro Kassio Nunes Marques se juntou a Fachin para tentar jogar água na fervura. Foi a partir do encontro que mantiveram, na manhã do dia 28, que a situação pareceu esfriar. Kassio reclamou de um suposto “TSE paralelo” operado pelo grupo de ministros do STF contrários a Bolsonaro, Gilmar Mendes, Flávio Dino, Cristiano Zanin e Alexandre de Moraes para desautorizar decisões da Justiça Eleitoral.

No dia anterior, Dino havia acolhido um pedido do humorista Antonio Tabet para restaurar sua postagem nas redes sociais sobre Nossa Senhora Aparecida, que foi removida a mando do vice-presidente do TSE, André

Mendonça. Gilmar, por sua vez, argumenta que é o grupo de Mendonça, Kassio e Luiz Fux que tem tentado manipular Justiça com intenções eleitorais.

Fachin e Kassio, então, chegaram a uma conclusão salomônica: poderia ser mantida a decisão de Mendonça contra posts que citassem o interesse de Flávio Bolsonaro de acabar com o título de Nossa Senhora de Aparecida como “Padroeira do Brasil”, assim como manter o post de Antonio Tabet e outros que não colocassem explicitamente o filho de Jair Bolsonaro contra a santa.

O acordo foi selado e cumprido: O TSE manteve a decisão de Mendonça apenas para os casos em que Flávio fosse citado e o humorista voltou a publicar seu post. Parecia uma trégua.

Mas não ficou claro se todos os envolvidos na brighalhada aceitavam a pacificação ou se houve apenas um entendimento entre Kassio e Fachin. Ficou no ar a sensação de que bastava um próximo vazamento de informações do processo de Daniel Vercaro, ou mesmo um gesto de beligerância de um dos lados para que a guerra seja retomada.

O gesto veio de Gilmar Mendes, que não se mostrou disposto a deixar o o TSE sem subordinação ao STF. Surpreendeu a todos determinando, contra decisão da Corte Eleitoral, que Renan Santos (Missão) teria que estar no debate da Globo. Deixou Kassio Nunes Marques irritadíssimo. Flávio Bolsonaro anunciou que desistia do debate. E a Globo também. Cancelou o programa de última hora, quando estava tudo pronto.

Talvez só uma ampla reforma do Judiciário ponha as coisas no lugar.

FERNANDO MOLICA

Jornalista e escritor

Mistérios na boca da urna

Ao fim de uma campanha que abordou até exame de toque, o eleitor chegará à urna sem saber pontos fundamentais: não sabemos, por exemplo, o que os principais candidatos à Presidência pretendem fazer em relação a pontos fundamentais, como o equacionamento da dívida pública que tanto contribui para os juros altos.

O presidente Lula aumentou despesas às vésperas da eleição e recorre ao exemplo da econômica mãe, D. Lindu, sempre que questionado sobre o tema; Flávio Bolsonaro não se dignou a dizer que cortes faria no orçamento para viabilizar uma diminuição nos impostos e diminuir a velocidade da roda viva que impede um crédito menos oneroso.

A julgar pelo que ouviu e o que faz, o petista deve ter levado muitas broncas de sua genitora que não admitia gastos acima da arrecadação; já o candidato do PL não revela onde fará seu tesourajo: as incisões serão na saúde, na educação, na correção de aposentadorias e de outros benefícios? Ou vai diminuir os incentivos fiscais a grandes setores da economia, entre eles, o agro? Ricos e integrantes da classe média alta vão poder continuar a abater do imposto de renda despesas com planos de saúde?

O mesmo vale para a discussão do fim da escala de seis dias trabalhados por um de descanso. Lula transformou a medida em tema de campanha, mas ainda não explicou como

ficará a situação de pequenas empresas, que têm um ou dois funcionários. Elas serão submetidas às mesmas normas, haverá algum tipo de compensação?

O senador fluminense não disse sequer se votará contra ou a favor do fim da seis por um. Até agora, seu partido tem se limitado a dificultar a votação da medida — apresentou como alternativa uma outra proposta de emenda constitucional que estabelece uma suposta livre negociação de jornada entre patrões e empregados. O enfraquecimento dos sindicatos estabelecido no governo Michel Temer acabou com qualquer paridade de armas entre os dois lados.

A subordinação da campanha à lógica das redes sociais, com a proliferação de mensagens curtas, tantas vezes oportunistas e descontextualizadas, impediu qualquer discussão de propostas mais amplas.

Os grandes temas foram ligados a acusações e suspeitas de corrupção. É necessário escarafunchar a vida pregressa de candidatos e de aliados, mas o assunto monopolizou todas as atenções. Os candidatos sequer falaram no que pretendem fazer para resolver um dos nossos maiores nós institucionais, o sequestro do orçamento por um Congresso Nacional capaz de ordenar despesas e que, ao mesmo tempo, não ter qualquer responsabilidade em relação ao equilíbrio das contas públicas.

Pesquisas apontam para a realização de um segundo turno; caso isso ocorra, o país terá, mais uma vez, a chance de cobrar um mínimo de racionalidade das campanhas, de retirá-las da lógica de adesão religiosa que tanto tem marcado o país.

EDITORIAL

O valor do voto e a força da democracia

O dia da votação representa um dos momentos mais importantes de uma democracia. É quando o cidadão exerce o direito de escolher seus representantes e participa diretamente dos rumos políticos, econômicos e sociais do país. Mais do que depositar um voto na urna, esse ato simboliza o compromisso de cada indivíduo com o futuro da sociedade e com a preservação das instituições democráticas.

O voto consciente é resultado de informação, reflexão e responsabilidade. Conhecer as propostas, as trajetórias e os posicionamentos dos candidatos, compreender os programas partidários e acompanhar o debate público são atitudes que contribuem para uma escolha fundamentada. Em tempos de desinformação, notícias falsas e discursos polarizados, a capacidade de distinguir fatos de opiniões torna-se ainda mais relevante para o exercício da cidadania.

A democracia, entretanto, não se limita ao direito de votar. Sua essência também está na convivência entre diferentes correntes ideológicas, na liberdade de expressão e no respeito às opiniões divergentes. A disputa política é legítima e necessária, pois permite que diferentes visões de sociedade sejam apresentadas, debatidas e submetidas à avaliação popular. O confronto de ideias, quando pautado pelo diálogo e pelo respeito, amplia a participação e fortalece o processo democrático.

As divergências, porém, não devem se transformar em intolância, agressões ou tentativas de desqualificar quem pensa de maneira diferente. O adversário político não é um inimigo, mas alguém que exerce o mesmo direito de defender suas convicções. A pluralidade de ideias é parte constitutiva de uma sociedade democrática, assim como a aceitação dos resultados eleitorais e o respeito às regras estabelecidas.

O desafio de uma democracia madura é justamente transformar as diferenças em oportunidades de debate, sem comprometer a convivência social. A participação cidadã também não termina após a apuração das urnas. Acompanhar os eleitos, fiscalizar as ações dos governos e cobrar transparência são responsabilidades permanentes da população.

Neste dia de votação, o valor do voto está não apenas na escolha individual, mas também no reconhecimento de que a construção de um país é uma tarefa coletiva. A liberdade de escolher, discordar e participar deve ser preservada como patrimônio de toda a sociedade. Afinal, uma democracia se fortalece quando o voto é livre, a informação é valorizada, as diferenças são respeitadas e o interesse público permanece no centro do debate.

OPINIÃO DO LEITOR

O Brasil vai às urnas

Que o voto dos brasileiros, contribua para uma sociedade brasileira cujas estruturas sociais promovam o desenvolvimento integral da pessoa humana e o banimento da violência e da corrupção. Neste período eleitoral, é importante recordar-se do apelo insistente pela paz, pelo diálogo e o respeito entre todos, jamais recorrendo à violência.

José Ribamar Pinheiro Filho, Brasília - Distrito Federal

Contribuições por e-mail: endereço@correiodamanha.net.br

Correio da Manhã

FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) | Paulo Bittencourt (1929-1963) | Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher

CLÁUDIO MAGNAVITA

redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO

Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE

Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES

(21) 2042 2955 **Whatsapp:** (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO

Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

BRASÍLIA

ST SIBS Quadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes Brasília - DF CEP 71736-20

SÃO PAULO

Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200 Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13026-510

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal

VITTOR SALES E RICARDO STUCKERT.



Flávio Bolsonaro e Lula lideram as pesquisas para presidente

Lula e Flávio fazem últimos atos de campanha do 1º turno em SP

Candidatos à Presidência da República, Lula (PT) e Flávio Bolsonaro (PL) escolheram o estado de São Paulo para os últimos atos de campanha permitidos pela legislação eleitoral antes do primeiro turno, marcado para domingo (4). No sábado (3), Lula fará uma caminhada na região da Avenida Paulista, ao lado de Fernando Haddad (PT), candidato ao governo paulista, e das candidatas ao Senado Marina Silva (Rede) e Simone Tebet (PSB). A concentração está prevista para as 10h, com percurso até a Praça Roosevelt. A Prefeitura de São Paulo, porém, informou que não autorizou o ato na Paulista, enquanto a campanha afirma que manterá a programação. Flávio Bolsonaro fará uma carreata no interior, com saída de Santa Bárbara d'Oeste e chegada a Americana, acompanhado do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos). São Paulo tem 34,1 milhões de eleitores e é o maior colégio eleitoral do país.

Chapa acusada de uso de estrutura pública

O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) determinou que Tarcísio de Freitas (Republicanos), Felício Ramuth (MDB), André do Prado (PL) e outros representados apresentem defesa, em cinco dias, a partir de 1º de outubro, em ação da coligação Desperta São Paulo, de Fernando Haddad (PT). O grupo é acusado de usar a estrutura pública da Caravana 3D para promover candidaturas durante eventos do governo em Santos e Barueri, em junho. A juíza Claudia Fonseca Fanucchi ainda não analisou o mérito da acusação.

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



Tarcísio e Ramuth durante evento da Caravana 3D em Barueri

Orçamento de SP para 2027 é de R\$ 411,2 bilhões

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) enviou à Alesp na quinta (1º) o projeto de Orçamento do Estado para 2027. A proposta estima receitas e despesas em R\$ 411,2 bilhões, sendo R\$ 302,4 bilhões para o Orçamento Fiscal e R\$ 108,8 bilhões para a Seguridade Social. Entre as maiores dotações estão Saúde, com R\$ 39,6 bilhões, Educação, com R\$ 36,2 bilhões, e Segurança Pública, com R\$ 21,8 bilhões. O texto ainda prevê R\$ 9,96 bilhões em investimentos de empresas controladas pelo Estado. A proposta será analisada Comissões antes de seguir para votação.

TRE manda Renata Abreu cessar carro de som

A Justiça Eleitoral determinou que Renata Abreu (Podemos), candidata a deputada federal e presidente nacional da sigla, cesse imediatamente o uso de carro de som apontado pelo Ministério Público Eleitoral. O juiz Ronnie Herbert Barros Soares, do TRE-SP, também determinou a apresentação de defesa. O local da prática específica considerada irregular não consta na documentação pública do caso.

Agenda de Tarcísio

Tarcísio de Freitas terá três compromissos de campanha na capital na sexta(2). Às 12h, participa de caminhada na Praça do Patriarca, no Centro. Às 15h30, visita a futura estação Brasilândia da Linha 6-Laranja do Metrô. Às 16h, faz caminhada pelo comércio da Avenida Itaberaba, na zona norte. A agenda de sábado(2) será pelo interior, com Flávio Bolsonaro (PL)

Agenda de Haddad

Fernando Haddad (PT) também cumpre agenda na sexta(2). Às 9h, participa de uma caminhada em São Bernardo do Campo, com concentração no Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, na Rua João Basso, 231, no Centro. Às 19h, participa do podcast Meteoro e Três Elementos. No sábado(3), fará caminhada pela região da Avenida Paulista, na capital, com Lula (PT).

Onde eles votam ?

Fernando Haddad (PT) vota na 258ª Zona Eleitoral, no Brazilian International School, na Avenida Jurucê, 406, em Indianópolis. Já Tarcísio de Freitas (Republicanos) vota na 346ª Zona Eleitora, no Colégio Miguel de Cervantes, na Rua Jorge João Saad, 905, Vila Progredior. Os horários não haviam sido divulgados pelas assessorias até o fechamento da coluna.

E os candidatos ao Senado?

Entre os candidatos ao Senado, Derrite (PP) vota na Etec Professor Basílides de Godoy, na Rua Guaipá, 678, Vila Leopoldina. Simone Tebet (PSB) vota no Mackenzie, na Rua Itambé, 135, Higienópolis. Marina Silva (Rede) vota na UME Lydia Federici, Boqueirão, em Santos. A assessoria de André do Prado (PL) não havia confirmado o local até o fechamento da coluna.

Doação de área ao Estado

O Governo de São Paulo autorizou o recebimento, por doação, de uma área de 25,1 mil m² em Itapevi. O imóvel, cedido sem custos pela Solar São João Empreendimentos Imobiliários, já é ocupado pelo Corredor Oeste de Transporte Metropolitano, no trecho Itapevi/Jandira, e será destinado à Secretaria de Parcerias em Investimentos.

Salas para uso da Funai

O Governo de São Paulo autorizou a cessão gratuita de quatro salas do Edifício Campanário, no Centro da capital, para a Funai. O espaço, na Rua Antônio de Godói, 122, já é endereço da Unidade Técnica Local do órgão. A permissão de uso foi concedida por prazo indeterminado e consta em decreto publicado na quinta-feira (1º).



Considerando os votos válidos, Tarcísio seria reeleito em 1º turno

Última pesquisa Datafolha mostra Tarcísio com 50% e Haddad, 33%

Pesquisa também aponta empate técnico entre quatro candidatos ao Senado

Da Redação

A última pesquisa Datafolha antes do primeiro turno das eleições, marcado para domingo (4), mostra o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) com 50% das intenções de voto na disputa pelo Governo de São Paulo. Fernando Haddad (PT) aparece com 33%. O levantamento foi divulgado na quinta-feira (1º).

Na sequência aparecem Carlos Machado (PCB), Vera Lúcia (PSTU) e Vivian Mendes (UP), todos com 2%. Izadora Dias (PCO) registra 1%. Votos em branco, nulos ou em nenhum candidato somam 7%, e 3% dos entrevistados estão indecisos.

Considerando apenas os votos válidos, quando são retirados brancos, nulos e indecisos, Tarcísio tem 56% e Haddad, 37%. A margem de erro nesse recorte é de três pontos percentuais. No levantamento anterior, divulgado em 24 de setembro, Tarcísio tinha os mesmos 50% dos votos totais, enquanto Haddad aparecia com 30%.

SENADO

Na disputa pelas duas vagas no Senado, o cenário permanece com empate técnico entre quatro candidatos. Marina Silva (Rede) aparece numericamente à frente, com 16%.

André do Prado (PL) e Simone Tebet (PSB) têm 15% cada, enquanto Guilherme Derrite (PP) registra 14%. Salles (Novo), que desistiu da candidatura, ainda constou no questionário e marcou 2%. Também têm 2% Marcio Alves (UP), Soninha Francine (Cidadania), Maira de Souza (UP) e Guto Schiavetto (Missão). Dra. Eliana Ferreira (PSTU), William Teixeira (Agir) e Ednelson Cesaretti (PCO) aparecem com 1% cada. Petter Maahs (PCB) e Weller Gonçalves (PSTU) não pontuaram. Brancos, nulos ou nenhum candidato representam 12%, mesmo índice dos indecisos.

Em relação à pesquisa anterior, Marina passou de 15% para 16%; Simone, de 14% para 15%; André do Prado avançou de 12% para 15%; e Derrite foi de 12% para 14%. Como a margem de erro é de dois pontos percentuais, os quatro permanecem tecnicamente empatados.

O Datafolha ouviu 1.610 eleitores no estado. Para a pesquisa de governador, as entrevistas ocorreram entre 28 e 30 de setembro. A margem de erro geral é de dois pontos percentuais e o nível de confiança é de 95%. O levantamento foi contratado pela Folha de S.Paulo e pela TV Globo e está registrado na Justiça Eleitoral sob os números SP-01367/2026 e BR-02676/2026.



REPRODUÇÃO/MAGNIFIC

Dos 20 distritos com crescimento, nove ficam fora dos principais polos

São Paulo reúne quase 400 mil empresas na área de tecnologia

São Paulo tem quase 400 mil empresas ligadas à tecnologia e registrou mais de 32 mil novos negócios do setor em um ano. A expansão também alcança regiões periféricas da capital paulista. Dos 20 distritos da cidade de São Paulo que apresentaram crescimento, nove ficam fora dos principais centros da economia digital. Entre eles estão Campo Limpo, Itaquera, Guaianases, Vila Matilde e Capão Redondo. Em São Mateus, na zona leste, o total passou de cerca de 2,2 mil para mais de 5 mil empresas. O trabalho remoto é apontado como um dos fatores que ajudam a explicar a distribuição dos negócios por diferentes regiões da capital paulista. A presença dessas empresas pode ampliar a procura por serviços e movimentar o comércio local de cada região das extremidades da capital. O setor cresce também em regiões afastadas dos polos mais tradicionais de tecnologia na cidade.

Prefeitura faz capacitação de gestão em Xangai

São Paulo participou, de 4 a 13 de setembro, de uma capacitação para servidores municipais das Américas em Xangai, na China. Promovido pelo governo local, o programa reuniu representantes de cidades para palestras e visitas sobre gestão urbana, mobilidade e inteligência artificial. Stella Bonifácio, da Secretaria Municipal de Relações Internacionais, representou a capital. A agenda incluiu sistemas de alerta climático, ônibus de baixa emissão e serviços públicos. As cidades são irmãs desde 1988.

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE SP



SP também discutiu com integrantes de Relações Exteriores de Xangai

Mostra com três décadas da urna eletrônica

O TRE-SP inaugurou nesta quinta-feira (1º) uma exposição sobre os 30 anos da urna eletrônica, no Espaço Democrático Poeta Paulo Bomfim, em sua sede, no centro de São Paulo. A mostra reúne imagens sobre a trajetória do equipamento, a segurança da votação e os recursos de acessibilidade. O público também pode conhecer quatro modelos: o primeiro de 1996, os de 2015 e 2022 e uma versão translúcida de 2020, que permite observar parte do interior. A exposição inclui informações sobre as Eleições 2026.

Segurança e acessibilidade integram percurso

Os painéis abordam procedimentos de preparação, verificação e fiscalização do sistema de votação, além do enfrentamento à desinformação. Ainda apresentam recursos incorporados às urnas para atender eleitores com diferentes necessidades. A mostra está no térreo do TRE-SP na Rua Francisca Miquelina, 123, na Bela Vista, e pode ser visitada de 1º a 28 de outubro. A produção é do TRE-SP.

Pacto para o turismo

A Secretaria Municipal de Turismo de SP e a Civitatis assinaram um acordo de cooperação para divulgar a cidade de São Paulo a visitantes estrangeiros e ampliar a oferta de passeios. A assinatura ocorreu na ABAV Expo, no Expo Center Norte. A parceria terá duração de 12 meses, poderá ser prorrogada e não prevê repasse de recursos.

Dados apoiam visitas

O acordo prevê avaliar novos roteiros guiados, promover atrações da cidade no exterior e compartilhar estatísticas sobre as preferências dos turistas. A Civitatis atualmente oferece mais de 60 atividades em SP. Em julho de 2026, visitas guiadas e passeios gratuitos representaram 66,2% das reservas feitas pela plataforma.

Morre Lito Sousa

Lito Sousa, criador do canal Aviões e Músicas, morreu na quinta-feira (1º), aos 59 anos. A morte foi confirmada em uma publicação nas redes sociais do influenciador. Ele havia sido diagnosticado com a doença de Creutzfeldt-Jakob, condição neurológica rara e progressiva. Ele estava em casa, em SP, em cuidados paliativos.

Carreira aeronáutica

Mecânico de aeronaves, Lito trabalhou por décadas na Varig, na Transbrasil e na United Airlines, onde se aposentou como chefe internacional de manutenção. No canal Aviões e Músicas, explicava o funcionamento dos aviões e temas de segurança aérea ao público. Nascido em Natal, Ele deixa a esposa, Mila Seidl, e seu filho.

Cinema reúne cidades

São Paulo participou, em Galway, na Irlanda, da reunião da Subrede de Cidades do Cinema da Unesco. Foi a primeira presença da capital no encontro desde sua entrada na rede, em outubro de 2025. A delegação apresentou iniciativas de acesso ao audiovisual e formação profissional, entre elas o Circuito Spcine e o projeto Futuro Gamer.

Formação para jovens

O Futuro Gamer oferece formação gratuita a jovens das periferias em desenvolvimento de jogos digitais, design e direção de arte. Neste encontro, as delegações discutiram políticas públicas de cinema e intercâmbio no audiovisual. Em dezembro, São Paulo sediará o Encontro de Cidades Criativas do Brasil, com 14 municípios brasileiros.

RICHARD LOURENCO/REDE CAMARA SP



Sede do Plenário principal da Câmara de vereadores de SP

São Paulo prevê R\$ 146,5 bilhões no orçamento para 2027

Projeto terá 21 audiências públicas antes da votação pelos vereadores

Da **Redação**

A Prefeitura de São Paulo encaminhou à Câmara Municipal, na quarta-feira (30), o projeto da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2027, estimado em R\$ 146,5 bilhões. A proposta estabelece a previsão de receitas e despesas da administração municipal para o próximo ano e será analisada pelos vereadores antes da votação em plenário.

O montante é cerca de 6,6% superior ao orçamento de 2026, informado pela Câmara como R\$ 137,4 bilhões. A diferença entre os valores é de R\$ 9,1 bilhões. Registrado como Projeto de Lei 752/2026, o texto foi entregue no último dia do prazo anual para apresentação da proposta pelo Executivo, que terminou em 30 de setembro.

A tramitação passa pela Comissão de Finanças e Orçamento. A LOA detalha a distribuição dos recursos entre os setores da administração, incluindo educação, saúde, transporte, habitação e zeladoria. A deliberação em plenário ocorre no fim do ano, após a discussão da proposta orçamentária.

Antes do primeiro turno de votação, estavam previstas 21 audiências públicas, entre 7 de outubro e 28 de novembro. O calendário publicado pela comissão reúne duas discussões gerais, cinco regionais e 14

temáticas. Os encontros terão participação de representantes de secretarias, órgãos municipais e subprefeituras.

A primeira audiência está marcada para 7 de outubro, das 10h às 15h, no Salão Nobre da Câmara, no oitavo andar do Viaduto Jacareí, 100. Foram convidados representantes das áreas de planejamento e fazenda e do Tribunal de Contas do Município. A segunda discussão geral ocorrerá em 26 de novembro, no mesmo local e horário.

Os debates começam em 14 de outubro, com mobilidade, e incluem segurança, proteção social, mudanças climáticas, educação e habitação. Também serão discutidos cultura, esporte, qualificação profissional, emprego, inovação, saúde, transparência, infraestrutura, turismo e economia criativa.

As audiências serão realizadas em unidades dos Centros Educacionais Unificados (CEUs). A primeira está prevista para 17 de outubro, no CEU São Rafael, na zona leste. A programação prossegue no CEU Casa Blanca, em 7 de novembro, no CEU Butantã, em 10 de novembro, e no CEU Freguesia do Ó, em 24 de novembro. O último encontro será em 28 de novembro, no CEU Vila Curuçá. A proposta depende da análise dos vereadores da Câmara de São Paulo para se tornar lei.



Crianças e adolescentes recepcionadas no Salão Azul do 4º andar

Dário apoia menores em concursos de beleza enquanto faltam médicos

O fato do prefeito Dário Saadi (Republicanos), que é médico, apoiar a participação de crianças e adolescentes em concursos de beleza pode parecer um gesto protocolar. Mas, a agenda do chefe do Executivo, em 1º de outubro, as recepcionando no ar condicionado do Palácio dos Jequitibas ganha outro significado quando observada pelo prisma da realidade de Campinas. Entre um dos exemplos do que a população vem enfrentando, consta, entre outros, a suspensão dos atendimentos no Centro de Saúde de Barão Geraldo no último dia 29. A unidade dispõe de cinco equipes de Saúde da Família, mas, segundo os servidores, nenhuma está completa. Como o Ministério da Saúde recomenda que cada equipe atenda, em média, de 3 a 4 mil pessoas, as cinco cobririam, em sua capacidade máxima, apenas 20 mil habitantes, ilustrando a sobrecarga da categoria, que parou em protesto.

“Esperando Godot”

Em resposta, a prefeitura argumenta que não há déficit de enfermeiros ou agentes comunitários de saúde e que “está previsto o reforço de mais duas médicas” cujos trâmites estão em andamento. Enquanto isso, no dia 29, o CS de Barão só atendeu casos de urgência. Segundo o Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público de Campinas (STMC), há quase duas mil pessoas esperando uma consulta com ginecologista. E, ao contrário da recepção das misses, não hám nas redes sociais visita de Dário ao CS.



CS está carente em todas as áreas, pontua sindicato

“Vaidade das vaidades”

Em relação às crianças participantes de concursos de beleza, especificamente, Dário afirmou que devem conciliá-los com estudos e convivência familiar. Mas, a ressalva não encerra a discussão. Competições de beleza submetem menores a julgamento por atributos de aparência, e uma pevisão publicada no PubMed (o google da Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos) com 19 estudos sobre sexualização de meninas de 6 a 12 anos, encontrou associação com objetificação, estereótipos de gênero e problemas de saúde mental.

“Lolita”

O MP do Paraná orienta que esse tipo de concurso dependa de alvará judicial, mesmo com autorização dos pais. Em 2024, o MP do Amazonas participou de acordo que impediu menores de participar desse tipo de competição. A França os proíbe com menores de 13 anos e exige autorização estatal para participantes de 13 a 15 anos. Já na Bélgica, são proibidos para menores de 12.

PINGA-FOGO

PM em Barão

A Mesa Diretora da Câmara protocolou uma Moção de Apoio para o retorno da sede da 3ª Companhia do 8º Batalhão de Polícia Militar do Interior ao distrito de Barão Geraldo. A iniciativa é assinada pelos vereadores Luiz Rossini (Republicanos), presidente da Casa, por Guilherme Teixeira (PL) e Rodrigo Farmadic (União Brasil)

Agilidade

A medida atende a um pedido do Conselho Comunitário de Segurança Campinas-Barão Geraldo, de lideranças comunitárias, moradores e representantes da sociedade civil organizada, que defendem a volta da unidade policial para que respostas mais ágeis possam ser dadas às demandas de segurança da comunidade local

Prevenção

“A presença de uma sede operacional no próprio distrito contribui para o fortalecimento das ações preventivas, para a ampliação da proximidade entre a Polícia Militar e a população e para a melhoria das condições de planejamento e atendimento das demandas de segurança pública”, aponta o texto cancelado pelos vereadores

Jardim São Marcos

Além do distrito em si, o campo de atuação da 3ª Companhia abrange também o Jardim São Marcos. A sede provisória fora de Barão gera dificuldades operacionais em razão da extensão territorial, das características rurais e da necessidade de atendimento rápido. Já a presença fortalece ações preventivas, justifica o documento.

Motivo da saída

A transferência da sede física da 3ª Companhia ocorreu devido a problemas contratuais na renovação da locação do imóvel no bairro Santa Genebra II, em Barão. Com o encerramento do contrato de aluguel em março, foi instalada provisoriamente no prédio central do próprio 8º Batalhão da PM no bairro Bonfim

De Bonfim a Barão

A mudança mobilizou o Conselho Comunitário de Segurança de Barão para solicitar ao Governo do Estado e ao Comando da Polícia Militar um novo imóvel dentro do distrito, devido à preocupação com a perda da referência física imediata e ao tempo adicional de deslocamento das viaturas do Bonfim até o distrito



Prefeito Dário Saadi é presidente da Comissão de Saúde da FNP

FNP cobra do novo presidente revisão do pacto federativo

Na saúde, pede atualização da Tabela SUS e maior cofinanciamento federal

Por **Raquel Valli**

A Frente Nacional de Prefeitas e Prefeitos (FNP) cuja Comissão da Saúde é presidida pelo prefeito de Campinas, Dário Saadi (Republicanos-SP), médico urologista, entregou uma carta aos candidatos à presidência cobrando a revisão do pacto federativo e o fim da criação de despesas federais sem indicação de custeio. De acordo com a FNP, a União invade competências locais e repassa obrigações sem recursos para os serviços municipais. Na saúde, pede a atualização da Tabela SUS e o fortalecimento do cofinanciamento na Atenção Primária, citando investimento local de R\$ 64 bilhões além do piso constitucional em 2025.

Na pauta ambiental, cobra a consolidação do federalismo climático, recursos, atualização do Cemaden (Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais) e suporte às Defesas Civas.

O documento registra que 93 milhões de brasileiros viviam em municípios com as piores receitas por habitante em 2025, contra 13 milhões nas cidades com melhores índices. Diante do quadro, pede a reformulação das regras do Fundo de Participação dos

Municípios e o cumprimento da Emenda Constitucional 128, que proíbe imposição de custos sem fonte de financiamento. Nas propostas tributárias, defende ajustes na reforma do consumo, participação governamental proporcional à população e atribuição municipal do imposto sobre patrimônio. Já na segurança pública, quer Guardas Municipais no rol constitucional e assento no Fundo Nacional de Segurança Pública, justificando que a violência preocupa 47% da população brasileira, segundo dados do Ipsos (multinacional especialista em pesquisa de mercado e opinião pública).

A pauta traz implementação do Marco Legal do Transporte Público com custeio federal, fortalecimento do Pnatrans (Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito) para amenizar as 37 mil mortes anuais no trânsito, recursos para o Plano Nacional de Educação 2026–2036 e regularidade repasses na assistência social.

Destaca o crescimento da população em situação de rua, de 194 mil em 2020 para 390 mil em meados de 2026, exigindo instância federativa permanente para resolução do problema.

Milton Hatoum diz ser “inaceitável” possível interferência dos EUA na eleição do Brasil

MOARA SEMEGHINI / CORREIO DA MANHÃ

Em Campinas, escritor imortal na ABL e semi finalista do Jabuti conversou com exclusividade com o Correio

Por **Moara Semeghini**

A poucos dias de um momento decisivo para o País, o escritor Milton Hatoum esteve em Campinas para uma agenda que uniu literatura e reflexão sobre os rumos da sociedade. Antes de seguir para um concorrido bate-papo no Sesc Campinas, parte do projeto Leituras Circulantes do Sesc SP, que tem o objetivo de aproximar escritores de seus leitores, o autor conversou rapidamente com exclusividade com o Correio da Manhã na Livraria Candeeiro, no Cambuí.

A visita à cidade coroa um período de consagração e intensa relevância pública do autor. Eleito imortal para a Academia Brasileira de Letras (ABL) em 2025, sendo o primeiro amazonense a integrar a instituição, e com mais de meio milhão de livros vendidos, Hatoum vê agora seu mais recente romance, *Dança de Enganos* (Companhia das Letras), figurar entre os semifinalistas do Prêmio Jabuti 2026 na categoria Romance Literário. O livro encerra a aclamada trilogia *O Lugar Mais Sombrio*, ambientada nos anos de chumbo da ditadura militar, temática que consagra sua habilidade de traduzir dramas familiares em potentes painéis históricos e políticos.

Diante do clima de expectativa e tensão que antecede o pleito eleitoral, Hatoum abriu a conversa comentando com firmeza sobre o cenário geopolítico e a defesa intransigente da democracia e da soberania nacional.

A seguir, leia a entrevista na íntegra:

Correio da Manhã: A poucos dias de irmos às urnas, como você avalia este momento político, e uma possível interferência dos EUA nas eleições brasileiras?



O escritor Milton Hatoum, durante visita à Livraria Candeeiro, no Cambuí; imortal da ABL participou de bate-papo no Sesc Campinas

MOARA SEMEGHINI / CORREIO DA MANHÃ



“

“Tenho amigos liberais, tenho amigos de direita, de esquerda, mas nenhum concorda com a ingerência de um país estrangeiro na vida política brasileira”

Milton Hatoum
Escritor

O escritor e crítico literário Paulo Elias Franchetti, docente do IEL da Unicamp e o escritor Milton Hatoum na Livraria Candeeiro

Milton Hatoum: Olha, uma possível intervenção já aconteceu, né? Isso foi além da possibilidade, foi um ato concreto na Venezuela. E a gente sabe que os Estados Unidos, o governo norte-americano influenciou nas eleições na Colômbia. Eu não gostaria que isso acontecesse no Brasil, porque eu acho que, independentemente de qualquer matiz ideológico, eu tenho amigos liberais, tenho amigos de direita, de esquerda, mas nenhum concorda

com a ingerência de um país estrangeiro na vida política brasileira.

Então, eu acho isso inaceitável: qualquer tipo de influência ou ingerência nessas eleições, porque o Brasil é um país soberano e nós devemos manter essa soberania e essa independência a todo custo.

Correio da Manhã: E qual deve ser o papel da literatura e da arte? Ela atua como um antídoto que trabalha a favor das relações humanas?

Milton Hatoum: Acho que a literatura não é, a meu ver, uma cartilha ideológica. Eu não gosto de textos de denúncia, de textos panfletários, vamos dizer que não é o tipo de literatura que me agrada, porque a literatura não deve explicar, ela deve fazer perguntas ao leitor, ela deve convidar o leitor a refletir sobre o seu tempo, sobre a sua vida, sobre a sua cultura, ela é uma porta de entrada para o conhecimento de outras culturas e tam-

bém para o conhecimento de nós mesmos.

Então, para mim, a boa literatura é aquela que trabalha com ambiguidade e com as contradições, porque são as contradições que nos tornam mais, vamos dizer, humanos. A compreensão de que nós não somos totalmente bons nem totalmente maus, que nós não somos, vamos dizer assim, que o nosso modo de ser pode ser contraditório às vezes. E é com isso que a literatura trabalha.

Agora, tem uma coisa aí que é importante, que é a dimensão ética da literatura. Ética significa basicamente responsabilidade. Então, por exemplo, eu jamais escreveria, vamos dizer, jamais daria uma dimensão importante para um personagem torturador, destruidor, negacionista, uma pessoa que pratica orgias, essas coisas.

Eu acho que essa personagem, que existe na vida real, não é? Pessoas cruéis, pedófilos, pessoas intolerantes com a religião dos outros, não é? Existem essas pessoas. Só que eu não daria um relevo positivo para essas personagens. E aí reside minha responsabilidade ética.

CORREIO
GRANDE CAMPINAS

PREFEITURA DE INDAIATUBA



Mirante iluminado em apoio à campanha Outubro Rosa

Mirante do Parque do Mirim ganha iluminação rosa neste mês

O Serviço Autônomo de Água e Esgotos (Saae) ilumina o mirante do Parque do Mirim na cor rosa durante o mês de outubro, em apoio à campanha Outubro Rosa. A iniciativa chama a atenção para a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama, além de levar ao espaço um símbolo da mobilização pela saúde das mulheres. O Instituto Nacional do Câncer (Inca) estima que para cada ano do triênio de 2026 a 2028, serão registrados 78.610 novos casos de câncer de mama no Brasil. Em 2022, foram estimados cerca de 2,3 milhões de casos novos, o equivalente a 23,8% de todos os cânceres em mulheres, excluídos os casos de pele não melanoma. Ao mesmo tempo que possui grande incidência, as chances de cura do aumentam muito com o diagnóstico precoce – o que reforça a importância dos exames e observações contínuas.

Conselho de Cultura tem 9 cargos vagos

A classe profissional da Cultura de Hortolândia tem a oportunidade de fazer a diferença para melhorar o setor na cidade. Estão abertas as inscrições para pessoas que queiram se candidatar aos cargos em vacância do Conselho Municipal de Política Cultural (CMPC). Os interessados devem preencher o formulário eletrônico de inscrição e, o pré-candidato, deve anexar documentos e demais materiais solicitados no formulário. O prazo de inscrição vai até 28/10. A eleição será no dia 29/11.

PREFEITURA DE HORTOLÂNDIA



Hortolândia abre inscrição para candidatos à eleição de cargos

Recapeamento asfáltico da via Domacyr Stocco

Indaiatuba iniciou o recapeamento asfáltico de toda a extensão da Rua Domacyr Stocco Júnior, entre a Rua Alzira Barnabé até o cruzamento com a Avenida Francisco de Paula Leite, no Jardim Califórnia. No total, são 7.200 metros quadrados de nova pavimentação, equivalente a 980 metros lineares. O prazo de execução dos serviços é de 15 dias. Após a conclusão dos trabalhos, a sinalização da via será realizada pela equipe da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana.

Zoo realiza o combate a parasitas em canídeos

A equipe técnica do Parque Ecológico Municipal “Engenheiro Cid Almeida Franco” realizou na semana passada um tratamento preventivo contra ectoparasitas nos canídeos da instituição. A medida envolveu a aplicação de medicação em um lobo-guará, dois cachorros-do-mato e cinco raposas-do-campo, com a finalidade de garantir maior qualidade de vida para esses animais.

Mostra cultural I

Valinhos inicia neste mês de outubro a temporada de mostras culturais, feiras científicas e eventos de integração das escolas da rede municipal. A programação, que se estende até dezembro, envolve dezenas de unidades de Educação Infantil e Ensino Fundamental e comunidade os trabalhos pedagógicos desenvolvidos pelos alunos.

Mostra cultural II

EMEB Antônio Mamoni abriu o calendário com a Mostra Cultural no dia 19 de setembro. No mesmo dia, o CEMEI Valdomiro Amaral realizou a Mostra Pedagógica intitulada “A Educação que Inspira”. Cada sala de aula apresentou ambientes temáticos com atividades planejadas e vivenciadas por cada turma, desde o berçário até o maternal.

Mostra cultural III

A equipe também cuidou de preparar as áreas externas da escola para o evento. “As mostras culturais e feiras científicas são a culminância de um ano de muito trabalho e dedicação de nossos alunos, professores e equipes. São momentos de valorização do conhecimento, da criatividade e da integração entre escola e comunidade

Jogos Abertos I

Com cerca de oito mil atletas de 181 municípios, além de comissões técnicas, familiares e visitantes de diferentes regiões do Estado de São Paulo, Votuporanga recebe a 88ª edição dos Jogos Abertos do Interior ‘Horácio Baby Barioni’ entre os dias 8 a 18 de outubro. A delegação de Indaiatuba viaja com 400 atletas, divididos em 30 modalidades.

Jogos Abertos II

Em 2025, a delegação local somou 103,5 pontos e alcançou o sétimo lugar na classificação geral dos Jogos Abertos do Interior disputados em Ribeirão Preto, repetindo a colocação alcançada em 2024 e consolidando o melhor desempenho da história do município na principal competição esportiva do interior paulista.

Contação de história

A Biblioteca Pública Municipal Antonio Modanesi, de Indaiatuba, promove, neste mês de outubro, uma programação infantil gratuita com sessões de contação de histórias aos sábados, sempre às 11h. As sessões foram preparadas especialmente para o público infantil e têm como objetivo estimular a imaginação, a criatividade e o gosto pela leitura.



Estação será capaz de tratar tratar 50 mi de litros de esgoto por dia

Nova ETE de Hortolândia terá tecnologia inédita no país

Com investimento de R\$ 294 milhões, estação será um salto tecnológico

Da Redação

Hortolândia esta investindo alto para construir a mais moderna estação de tratamento de esgoto do País. O prefeito José Nazareno Zezé Gomes esteve na última quarta-feira (30/9) no canteiro de obras da nova Estação de Tratamento de Esgotos (ETE) do município, durante uma visita realizada a convite da Sabesp, acompanhado pelos secretários Vicente Andreu (Serviços Públicos) e Eliane Nascimento (Meio Ambiente).

Com investimento de R\$ 294 milhões, a nova ETE está sendo construída por um consórcio formado pelas empresas Andrade Gutierrez e Elevação, vencedor da licitação. O contrato foi assinado em 13 de março deste ano e a previsão é de que as obras sejam concluídas até 31 de dezembro de 2027. A entrada em operação está prevista para janeiro de 2028.

Mais do que substituir uma estrutura antiga, a nova estação representa um salto tecnológico para o tratamento de esgoto no município. A capacidade média de tratamento será ampliada dos atuais 450 litros por segundo para 575 litros por segundo, enquanto a estrutura terá capacidade para suportar va-

zões de pico de até 978 litros por segundo.

Na prática, isso significa tratar, em média, cerca de 50 milhões de litros de esgoto todos os dias. Para dimensionar a grandiosidade da estrutura, esse volume corresponde a aproximadamente 80 piscinas semiolímpicas, com dimensões semelhantes à piscina do Poliesportivo Nelson Cancian, no Jardim Nova Hortolândia. Todo esse esgoto passará por tratamento antes de retornar ao meio ambiente.

A nova ETE utilizará a tecnologia BIOCOS, inédita no Brasil para o tratamento biológico de esgoto por meio de lodos ativados. O sistema permitirá maior eficiência no processo, ocupando uma área significativamente menor, com menor consumo de energia e de produtos químicos.

Um dos diferenciais da estrutura estará na relação com o entorno. Enquanto a estação atual tem instalações abertas e utiliza grandes lagoas no processo de tratamento, a nova ETE terá seus sistemas enclausurados (selados), com captação e tratamento dos gases gerados durante o processo.

Outro diferencial será o alto nível de automação. Todo o funcionamento da estação será acompanhado por um centro de controle.



Formalização foi conduzida de forma discreta e sem cerimônias festivas

Sucessão é formalizada e Pecora assume comando em Votorantim

O vice-prefeito Rogério Pecora assinou o termo de sucessão ao cargo de prefeito de Votorantim, após o falecimento de Weber Maganhato Júnior. O ato ocorreu na Câmara Municipal de Votorantim, de forma discreta, em respeito ao período de luto. A formalização foi acompanhada pela Mesa Diretora e oficializa a vacância definitiva do cargo. Conforme a Lei Orgânica do Município de Votorantim, a sucessão cabe ao vice-prefeito já diplomado, sem necessidade de nova posse. Com isso, Pecora assume o Executivo de forma definitiva, garantindo a continuidade administrativa e institucional da cidade. A Câmara reiterou condolências aos familiares e destacou o respeito à trajetória pública do ex-prefeito. O procedimento seguiu os trâmites legais previstos, assegurando a regularidade da transição de governo e a manutenção dos serviços públicos, sem prejuízos à população.

Saae muda contas e inclui QR Code em Sorocaba

As faturas de água e esgoto do Saae/Sorocaba passam a ter, neste mês, um novo layout, com informações mais claras e alinhadas à Lei Complementar nº 214/2025, da Reforma Tributária. A mudança não altera valores nem a forma de cálculo do consumo. Entre as novidades está a inclusão de um QR Code para acesso ao Danfe-AG, facilitando a consulta digital. O objetivo é tornar a leitura mais simples e melhorar a organização dos dados apresentados ao consumidor, com visual mais intuitivo e acessível.



A mudança no formato atende às regras da Reforma Tributária

Boituva lança censo sobre população LGBTQIAPN+

O Conselho Municipal dos Direitos LGBTQIAPN+ de Boituva está realizando uma pesquisa censitária para mapear o perfil e as demandas dessa população no município. A iniciativa busca ampliar o conhecimento sobre a realidade local e subsidiar a criação e o aprimoramento de políticas públicas. A participação é voluntária, e os dados serão mantidos em sigilo, conforme a LGPD. As informações devem orientar ações do poder público e fortalecer a promoção de direitos, cidadania e inclusão. O acesso está no site da Prefeitura.

Lei garante curso de Libras gratuito em Sorocaba

Uma lei publicada em Sorocaba garante a oferta gratuita de cursos de Libras para pessoas surdas e com deficiência auditiva, além de familiares, responsáveis e cuidadores. A medida, instituída pela Lei nº 13.604/2026, prevê que as aulas possam ser oferecidas pelo poder público ou por meio de parcerias. O objetivo é ampliar a inclusão, fortalecer vínculos e facilitar a comunicação no dia a dia.

Audiências em São Roque

A Câmara Municipal de São Roque realiza, no dia 7 de outubro, duas audiências públicas. Às 9h, será apresentado o relatório do 2º quadrimestre da saúde, com dados sobre recursos, serviços e indicadores do SUS. Às 14h, ocorre a avaliação das metas fiscais do 4º bimestre e do período. As sessões terão transmissão ao vivo e participação popular.

Saúde de Tietê em pauta I

A Secretaria de Saúde de Tietê apresentou, em audiência na Câmara, os dados do 2º quadrimestre de 2026, com detalhamento das ações e serviços da rede municipal. O balanço reuniu representantes de áreas como atenção básica, especializada e vigilância, e trouxe indicadores da produção no período. Vereadores fizeram questionamentos.

Saúde de Tietê em pauta II

Eles cobraram esclarecimentos sobre os resultados apresentados. Também foram discutidos pontos da gestão, como logística, farmácia e exames laboratoriais, com apresentação de números e funcionamento dos serviços. O encontro teve condução da Comissão da Câmara e abriu espaço para debate sobre demandas e ajustes.

Captação de doadores

A Prefeitura de Itu realiza, no dia 13 de outubro, campanha de cadastro de doadores de medula ósea, das 8h às 15h, no Ambulatório de Quimioterapia do Hospital Amaral Carvalho. Podem participar pessoas de 18 a 35 anos, com documento e boa saúde. Será feita coleta de sangue para inclusão no Redome. O objetivo é ampliar doadores compatíveis.

Salas interditadas em Tatuí

O vereador Márcio do Santa Rita denunciou a a interdição de salas na Escola “Prof. Alan Alves de Araújo”, em Tatuí. Segundo ele, cinco salas estão fechadas por infiltrações, mofo e vazamentos, e o refeitório passou a ser usado para aulas. O parlamentar cobrou providências e questionou o Executivo sobre causas, obras e medidas emergenciais.

“Arthur Quer Viver”

A lei publicada em Sorocaba cria o programa “Arthur Quer Viver”, voltado à atenção integral às pessoas com doenças raras. A norma estabelece diretrizes para integrar ações de saúde, assistência social e educação, com foco no diagnóstico, tratamento e acompanhamento. Também prevê cadastro voluntário, respeitando a LGPD, e ações de conscientização.



Um dos casos ocorreu em 29 de setembro e terminou com o óbito do bebê Zek

CPI vai investigar mortes de recém-nascidos na Santa Casa de São Roque

Parlamentares citam dois óbitos recentes de bebês e querem apurar atendimentos

Da **Redação**

A Câmara de São Roque instaurou uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar as mortes de dois recém-nascidos na Santa Casa, após a obtenção das assinaturas necessárias pelos vereadores. Após pressão dos vereadores Diego Costa, Dani Castro, Marquinho Arruda e Paulo Juventude, todos os parlamentares do município assinaram pela abertura da CPI, conforme apurado pelo Correio da Manhã.

Um dos casos ocorreu no dia 29 de setembro e envolveu o atendimento obstétrico e neonatal que terminou com o óbito do bebê Zek. Os parlamentares também tiveram conhecimento de outro óbito recente de uma recém-nascida na mesma unidade, o que ampliou a gravidade da situação e reforçou a necessidade de investigação.

Através das redes sociais, o vereador Diego Costa informou que, além da CPI, protocolou um ofício pedindo o afastamento cautelar dos profissionais. “Protocolo um ofício à CEJAM e ao prefeito do município pedindo, imediatamente, o afastamento cautelar de todos os profissionais envolvidos nas decisões clínicas do parto do menino Zek”, afirmou.

O caso ganhou repercussão após um vídeo do pai da criança, Victor Haak, viralizar nas redes sociais. Na gravação, ele relata o atendimento e cobra explicações da unidade, citando demora no parto e pedidos de ajuda feitos pela mãe. “A gente quer respostas. Por que meu filho morreu? A Britney [mãe] ficou horas sentindo dor e teve que pedir ajuda pra ser atendida. Ele nasceu perfeito. A gente quer entender o que aconteceu”, completou, reforçando um pedido de responsabilização. “A gente quer justiça. Isso não pode acontecer com outras famílias.”

A CPI terá como objetivo reconstruir os acontecimentos com base em documentos, registros e depoimentos de profissionais e responsáveis pelos atendimentos. A comissão também poderá requisitar informações, convocar testemunhas e verificar se os procedimentos adotados seguiram os protocolos adequados. A instauração ocorre em meio à cobrança por respostas sobre o atendimento prestado na Santa Casa, referência hospitalar no município, que passa a ser alvo de investigação formal no Legislativo.

O Correio procurou a Prefeitura de São Roque e a Santa Casa, mas até o momento, não houve retorno.

PREFEITURA VÁRZEA GRANDE

Estoque encalhado vira dilema para empresas

Empresários decidem como transformar mercadorias paradas em caixa

Da Redação

O excesso de estoque pode criar um problema menos visível para empresas da indústria e do comércio: a necessidade de escolher entre transformar mercadoria em dinheiro rapidamente ou preservar o preço e correr o risco de manter capital imobilizado por mais tempo.

A discussão ganha força diante dos dados recentes sobre o nível de estoques. Segundo levantamento citado pelo Estadão, os estoques aumentaram R\$ 51,6 bilhões no segundo trimestre, equivalente a 1,5% do PIB. No comércio, 28,9% das lojas pesquisadas estavam com estoque acima do considerado adequado.

O cenário ocorre em meio a vendas abaixo das expectativas e crédito ainda caro. Na prática, o empresário pode ser colocado diante de três alternativas: manter o produto parado esperando uma recuperação das vendas,

reduzir preços para acelerar o giro ou buscar crédito para sustentar a operação enquanto a mercadoria não é vendida.

É justamente nessa decisão que pode surgir um problema maior: uma estratégia usada para recuperar caixa pode comprometer a margem, gerar conflitos contratuais ou criar efeitos tributários que não estavam previstos no planejamento da empresa.

Para Bruno Medeiros Durão, advogado tributarista e empresário, fundador do Durão, Almeida & Pontes Advogados Associados (DAP Advocacia), o empresário precisa evitar uma análise limitada ao preço de venda.

“O empresário não deve olhar apenas para quanto conseguirá vender determinado produto. É preciso comparar o custo de manter aquele estoque, o custo financeiro envolvido, a margem que será sacrificada em uma liquidação e os efeitos tribu-



No comércio, 28,9% das lojas pesquisadas estavam com estoque acima do considerado adequado

tários da operação. Dependendo da situação, vender rapidamente pode melhorar o caixa, mas também pode deteriorar o resultado da empresa.”

O DESCONTO PODE SER A SOLUÇÃO OU CRIAR OUTRO PROBLEMA?

Com o comércio trabalhando com estoques acima do nível desejado, promoções e liquidações podem aparecer como uma saída natural para acelerar o giro.

O problema é quando empresas diferentes adotam a mesma estratégia simultaneamente e passam a disputar o consumidor pelo preço.

Nesse cenário, a redução de preços pode deixar de ser

uma ação pontual e se transformar em uma espécie de guerra de descontos, especialmente em segmentos nos quais várias empresas estão tentando reduzir estoques semelhantes.

Para o advogado, a decisão precisa ser acompanhada de uma análise financeira e jurídica.

“Uma promoção não pode ser analisada apenas pelo percentual de desconto anunciado. A empresa precisa saber qual é sua margem mínima, quais custos permanecem mesmo depois da redução do preço e quais são as condições da oferta ao consumidor. Se a estratégia não for acompanhada de planejamento, a empresa pode aumentar o

volume de vendas sem necessariamente melhorar sua situação financeira.”

E QUANDO O EMPRESÁRIO DECIDE NÃO BAIXAR O PREÇO?

A alternativa à liquidação também tem custo.

Manter uma mercadoria durante meses pode significar capital de giro imobilizado, necessidade de financiamento e aumento das despesas relacionadas à operação. Em setores com produtos sazonais ou sujeitos à rápida perda de valor comercial, o problema pode ser ainda maior.

Por isso, a decisão empresarial passa a ser uma comparação entre perder margem agora ou assumir o custo de esperar.

Pix por aproximação deixa de ter teto de R\$ 500

Da Redação

O Pix por aproximação passa a ter novas regras a partir desta quinta-feira (1º). O Banco Central (BC) retirou o teto específico de R\$ 500 por transação para essa modalidade de pagamento. Com a mudança, o cliente poderá pedir ao banco o aumento ou a redução dos limites aplicados às operações, que continuarão sujeitos às regras de segurança de cada conta.

A alteração foi estabelecida pela Instrução Normativa BCB nº 746, publicada pelo Banco Central em junho. A medida também alcança transações realizadas por Código QR, chaves de acesso e operações iniciadas pela jornada sem redirecionamento (JSR) do Open Finance (meca-

nismo de compartilhamento de dados entre instituições financeiras).

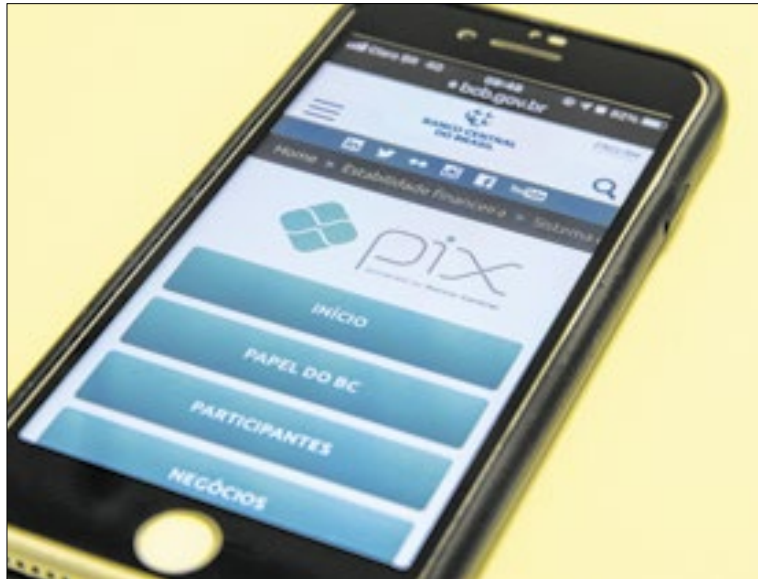
Na prática, o fim do teto de R\$ 500 não significa que o usuário poderá fazer pagamentos de qualquer valor automaticamente. O limite continuará sendo determinado pelas configurações de segurança e pelos valores estabelecidos para cada cliente.

O QUE MUDA

Até agora, o Pix por aproximação tinha uma restrição específica: cada transação realizada pela modalidade não poderia ultrapassar R\$ 500.

A partir de 1º de outubro: o teto fixo de R\$ 500 deixa de existir;

o cliente poderá pedir aumento ou redução dos limites;



Cliente definirá novo limite com o banco

os pagamentos poderão superar R\$ 500, desde que estejam dentro dos limites da conta;

o banco deverá disponibilizar uma ferramenta de gerenciamento no aplicativo;

as regras gerais de segurança do Pix continuam valendo.

Não haverá, portanto, um novo teto único para substituir os R\$ 500. Um cliente poderá fazer uma transação

de R\$ 600 ou de R\$ 1 mil por aproximação se o limite de sua conta permitir.

COMO AJUSTAR

A mudança do limite será feita pelo aplicativo da instituição financeira. A ferramenta deverá permitir que o cliente gerencie os valores autorizados para esse tipo de operação.

O procedimento pode variar conforme o banco, mas a lógica será:

1. acessar o aplicativo da instituição;
2. localizar as configurações do Pix;
3. acessar a área de limites ou gerenciamento do Pix por aproximação;
4. pedir o aumento ou a redução do valor permitido;
5. seguir as etapas de autenticação exigidas pelo banco.

MARCELLO CASAL/JRAGÊNCIA BRASIL

ALINE SOARES/PINHEIROS



Presente na COB Expo, Piu conversou com a imprensa

Em São Paulo, Alison dos Santos, o Piu, faz balanço da temporada

Presente na COB Expo, em São Paulo, o recordista mundial nos 400 metros com barreiras, Alison dos Santos, o Piu, falou sobre sua temporada histórica, na qual quebrou recordes e assombrou os adversários com seu desempenho muito acima da média.

– Foi maravilhosa [a temporada] e ficou aquele gostinho de quero mais. Ganhamos tudo o que poderíamos ganhar e conquistamos tudo o que poderíamos conquistar neste ano. Isso deixou a vontade de mostrar que podemos ganhar, liderar e ser uma referência nos 400 metros com barreiras. Mostramos que não estamos aqui para ser terceiros, estamos aqui para ser primeiros – disse Piu.

Para Alison, a temporada foi muito especial, mas não pode parar por aí. O recorde mundial é excelente, mas o atleta não esconde de ninguém que a meta é o ouro nas Olimpíadas.

Piu lista seus momentos marcantes de 2026

Ao escolher os três principais momentos da temporada, o atleta obviamente colocou o recorde mundial conquistado em Zurique no topo da lista, mas também valorizou suas conquistas em território nacional.

– Sem dúvidas, primeiro é o recorde mundial, em Zurique. Depois, eu colocaria Budapeste. Ter o recorde mundial já é muito legal, mas correr na casa dos 45 segundos duas vezes é melhor ainda. E, em terceiro, não tem como tirar o Troféu Brasil – destacou Alison dos Santos.

WORLD ATHLETICS



Na Suíça, Piu bateu o recorde mundial adulto em provas de pista

Fórmula 1 terá o GP do Bahrein na Malásia

Nove anos após sua última corrida, o Circuito Internacional de Sepang, na Malásia, volta a receber uma etapa de Fórmula 1. Ele será a casa do GP do Bahrein de 2026, que foi adiado devido à guerra no Oriente Médio. O governo do Bahrein, no entanto, optou por manter o financiamento e o nome da etapa, mesmo com ela sendo realizada em outro país. A etapa tem início nesta sexta (2), com dois treinos livres, um à 1h30, e outro às 5h. No sábado (3), o terceiro treino livre e a qualificatória acontecerão nos mesmos horários de sexta, respectivamente.

Clima extremo preocupa organizadores

Já a corrida será realizada na madrugada do domingo (4), a partir das 4h. Toda a etapa terá transmissões do Sportv 3, Globoplay e F1TV. O clima na Malásia, porém, preocupa os organizadores. Isso porque o clima tropical do país está intensificado pelo fenômeno El Niño. A FIA emitiu um alerta para calor extremo, além de uma possibilidade de 70% de chuva torrencial durante a prova.

Pilotos punidos

Franco Colapinto (Alpine), Isack Hadjar e Arvid Lindblad foram punidos. A Red Bull mexeu no motor de combustão interna de Hadjar, que perderá cinco posições no grid, assim como Lindblad, que viu a Racing Bulls mexer na unidade de potência do carro, que o levará a largar em último. Já Colapinto foi punido com 10 segundo pelo acidente causado em Baku.

CR7 indica aposentadoria

Na quarta-feira (30), o atacante português Cristiano Ronaldo deixou a concentração da seleção portuguesa em Copenhague, capital da Dinamarca, após tomar conhecimento da entrevista coletiva do técnico Jorge Jesus, mais cedo no mesmo dia. Ele não apenas deixou o local, como também indicou uma possível aposentadoria da seleção.

Polêmica com Jorge Jesus

A polêmica com começou no domingo passado (27), quando Cristiano Ronaldo não participou da vitória por 2 a 1 sobre a Noruega, em Oslo. O atacante chegou a ser visto no aquecimento com os reservas e ficou visivelmente irritado com a decisão de Jorge Jesus de não utilizá-lo na partida da Liga das Nações da UEFA.

Controle de carga

Em entrevista coletiva, o técnico Jorge Jesus foi questionado sobre a ausência de Cristiano Ronaldo no jogo. O treinador português informou que tinha o planejamento de não utilizar o camisa 7, de 41 anos, contra Noruega e Dinamarca. Ele disse que só colocaria CR7 se fosse “necessário”. Devido à idade avançada, o jogador foi submetido a “controle de carga”.

Jorge Jesus

“Sou o treinador e disse ao jogador que ele não iria jogar. ‘Vou levar você para o banco. Se precisar de você por 30 minutos, você vai jogar. Se não precisar, não vai jogar’. Nunca nenhum jogador vai mudar as minhas ideias. Nem ele, nem ninguém no futebol. Nem presidente nenhum. Nunca. Zero”, declarou o treinador português.

CR7 comenta o caso

Nas redes sociais, Cristiano Ronaldo explicou sua motivação para deixar a concentração. “A seu tempo, direi a verdade a todos os portugueses sobre as razões que motivaram a minha saída da equipe nacional, à qual sempre me dediquei. Agora é tempo de desejar boa sorte a Portugal e a todos os meus companheiros de equipe, sem exceção”, escreveu CR7.

RAFAEL RIBEIRO/CBF



Canarinho fez a festa no treino aberto realizado no Suncorp Stadium

Seleção Brasileira chega a Calcutá para amistoso contra a Índia

Na quinta-feira (1º), a Seleção Brasileira se despediu da Austrália com um treino aberto ao público. Realizado no Suncorp Stadium, em Brisbane, o treino reuniu cerca de 8,5 mil pessoas, segundo os organizadores do evento.

Ao longo de todo o período da equipe em solo australiano, torcedores acompanharam a rotina da Seleção. Nos treinamentos ocorridos no campo anexo ao Ballymore Stadium, pelo menos uma centena de fãs assistia diariamente aos preparativos comandados por Carlo Ancelotti e sua comissão técnica. Ao término, jogadores se dirigiam à torcida para tirar fotos e distribuir autógrafos.

Em seguida, a Seleção Brasileira viajou e desembarcou em Calcutá, na Índia, para o amistoso deste sábado (3) com os donos da casa. Jogadores e integrantes da comissão técnica chegaram na cidade após voo que saiu de Brisbane, na Austrália.

A delegação da Amarelinha foi bem recepcionada no hotel onde ficará concentrada para a partida. Hóspedes e torcedores da equipe formaram um cordão de boas-vindas para os atletas.

O compromisso irá encerrar a Super Data FIFA para o Brasil, que nesta convocação empatou com a Austrália por 1 a 1, em Townsville, e bateu os Socceroos por 4 a 2. Representa também o primeiro confronto na história entre as seleções. A expectativa é grande por parte da população local,

apaixonada pela Amarelinha.

Antes de ir a campo no sábado, a Seleção treinará nesta sexta (2) no palco do jogo, o Estádio Vivekananda Yuba Bharati Krirangan, em atividade prevista para as 16h (horário local).

Brasil e Índia se enfrentam às 11h de Brasília (19h30 no horário local) de sábado (3), com transmissão ao vivo de TV Globo, sportv, GE TV e Globoplay.

RAPHINHA CORTADO

Durante a vitória do Brasil sobre a Austrália por 4 a 2, na terça-feira (29), o atacante Raphinha deixou o campo sentindo dores na coxa direito. Na quarta-feira (30), o atacante do Barcelona e da Seleção Brasileira foi submetido a um exame de imagem que constatou um pequeno edema muscular na região posterior da coxa. Por isso, a CBF optou por cortar o jogador do amistoso contra a Índia, que acontece no sábado (3). “Por precaução e visando sua pronta recuperação, o jogador será liberado da Seleção Brasileira. Nenhum atleta será convocado em seu lugar para o amistoso contra a Índia”, diz o comunicado da entidade.

Em entrevista à rádio catalã Catalunya Ràdio, o presidente do Barcelona, Joan Laporta lamentou a lesão e criticou a extensão da Data FIFA. “É uma notícia que nos preocupa muito. Não estamos felizes com isso. Já aconteceu com outros, e esse é o risco dessas paradas tão longas”, disse.

CORREIO
NO MUNDO

REUTERS/FOLHAPRESS



Presidente reafirma ameaça nuclear em caso de agressão confirmada

Vladimir Putin acusa Ocidente de erguer nova Cortina de Ferro

O presidente Vladimir Putin disse nesta quinta (1º) que é o Ocidente, e não a Rússia, quem está criando uma “nova Cortina de Ferro” a dividir a Europa de seu país. Ele reafirmou que usará armas nucleares em caso de agressão, mas exortou seus rivais a buscar “viver em harmonia conosco”. As declarações foram dadas em uma das oportunidades anuais de ouvir Putin falar sem parar sobre seu tema predileto, o papel da Rússia no mundo, a reunião do centro de estudos Clube Valdai, próximo do Kremlin. Ele discursou por 46 minutos e depois ouviu e respondeu por horas questões de especialistas em política externa de 40 países presentes no evento, que durou cinco dias nas proximidades de Moscou. “Temos de entender que o momento em que nada mais pode ser mudado pode chegar rapidamente e de forma inesperada para todos. A lógica da escalada, com medidas retaliatórias cada vez mais duras, leva a um ponto de não retorno fatal”, afirmou.

Militarização da Europa em cena

Putin comentava a militarização da Europa na esteira de sua invasão de 2022 da Ucrânia e a crescente tensão com países da aliança militar Otan, que acusam a Rússia quase diariamente de promover uma guerra híbrida com ataques disfarçados no continente. Sobre a sua guerra, disse que a preferia ver solucionada por vias diplomáticas e que está pronto para isso, mas “em condições aceitáveis para o povo russo”. O presidente americano, Donald Trump, retomou o trabalho para tentar mediar uma solução para o conflito.

REUTERS/FOLHAPRESS



Russo usa metáfora da Guerra Fria ao comentar hostilidade da Otan

Putin faz comparação de cunho histórico

Disse também Kiev só controla 11% da região de Donetsk (leste), e que ela cairá “mais rápido do que pensam”. O líder russo fez a comparação do momento atual com a recriação da Cortina de Ferro, termo forjado por Winston Churchill em 1946. O então líder da oposição britânica, ex e futuro premiê, assim qualificou a presença soviética no Leste Europeu após a Segunda Guerra Mundial. “Esse é um caminho para a beira do abismo”, afirmou, alertado sobre o emprego de armas nucleares.

Presidente russo apela a proposta pacifista

“Podemos ter certeza de que elas nunca serão usadas? Claro que não. Temos de ter isso em mente e evitar tal desfecho”, completou, prevendo “novos conflitos internacionais”. O apelo pacifista, que incluiu uma exortação à convivência “em harmonia” com o Ocidente, logo foi suplantado pela reafirmação da doutrina nuclear russa em caso de ameaças a Kaliningrado, o exclave do país entre a Lituânia e a Polônia.

Polônia sugere pressão

Há duas semanas, o chanceler polonês sugeriu pressão militar da Otan contra a região, levando a uma reação mais dura de Moscou, que advertiu que irá defender o território com armas nucleares, se for preciso.

“Por que ainda querem destruir o Império Russo, que não existe mais?”, disse o presidentr russo, Vladimir Putin.

Derrocada da UE

Segundo Putin, a nova Cortina de Ferro poderá levar à derrocada da União Europeia, ainda que ele tenha dito não ter interesse nisso.

Disse que a recente tomada de ativos de empresas ocidentais ainda operando na Rússia é temporária e pode ser revertida se o mesmo acontecer com firmas russas no exterior.

Má notícia para Trump

O presidente deu uma má notícia para Trump, que tenta colocar um freio nos ataques da Ucrânia à indústria petrolífera de Putin alegando que é isso, e não sua guerra no Oriente Médio, que fez subir o preço do diesel nos Estados Unidos. “O veto à exportação continuará enquanto houver sanções contra a Rússia”, afirmou.

Putin cita BRICS

A citação fala acerca da recém-estendida proibição da venda de derivados de petróleo devido aos ataques de Kiev. Putin admitiu que as ações foram “parcialmente bem-sucedidas” para Zelenski, e que o país perdeu 1% de seu PIB — cerca de R\$ 140 bilhões. Putin fez a usual defesa do multilateralismo, usando o grupo Brics como exemplo de iniciativa de sucesso.

Elogios à China

“O mundo tem de ser multipolar, não bipolar”, afirmou, numa referência sem nome à Guerra Fria 2.0 entre EUA e China, sua aliada. Fez elogios ao relacionamento com os dois líderes das superpotências, Trump e Xi Jinping, mas disse ser mais próximo do chinês. “Nos entendemos sem palavras, só com um piscar de olhos”, afirmou.

Encontro pode ocorrer

Os três poderão se encontrar em uma cúpula asiática na China, no próximo mês, mas isso não está certo.

Em relação aos EUA, disse que o país sob Trump está bem menos agressivo em relação à Rússia, ao contrário da tendência europeia.

Por Igor Gielow (Folhapress)



Americano elogiou o país e disse que ‘as pessoas do Brasil são fantásticas’

Trump diz que acompanha as eleições do Brasil ‘de perto’

Por Isabella Menon (Folhapress)

O presidente dos EUA, Donald Trump, afirmou nesta quinta-feira (1º) que acompanha as eleições brasileiras “de perto” e que o pleito é “muito importante”.

O republicano ainda elogiou o país, disse que o Brasil é muito importante e trata-se de “um ótimo país”. “As pessoas do Brasil são fantásticas e é uma eleição muito importante”.

Na fala, o presidente dos EUA não declarou apoio a nenhum dos candidatos, mas a declaração acontece a três dias do primeiro turno das eleições e em meio ao receio do governo brasileiro de interferência de Trump no pleito, que desde que retornou à Casa Branca travou uma guerra tarifária com o Brasil e seu governo foi marcado por diversas sanções.

Na quarta (30), reportagem do jornal britânico The Guardian afirmou que o governo do republicano planeja destinar US\$ 1 milhão (aproximadamente R\$ 5,2 milhões) em dinheiro público a grupos contrários ao STF (Supremo Tribunal Federal) sob a acusação de que a corte extrapola as atribuições judiciais e impõe censura no Brasil.

Neste ano, em maio, poucas semanas após a visita de Lula a Casa Branca, Trump recebeu Flávio Bolsonaro no Salão Oval, num gesto de proximidade com um dos principais adversários de Lula na disputa presidencial. Poucos dias depois, o Departamento de Estado classificou o PCC (Primeiro Comando da Capital) e o Co-

mando Vermelho como organizações terroristas estrangeiras, ampliando o alcance dos instrumentos americanos contra as duas facções brasileiras.

A pressão também avançou pelo campo econômico. Em julho, após concluir uma investigação aberta no ano anterior pela Seção 301 da lei comercial americana, o governo Trump impôs uma tarifa adicional de 25% sobre parte das importações brasileiras, citando, entre outros pontos, decisões de tribunais brasileiros sobre plataformas digitais, combate à corrupção, propriedade intelectual e desmatamento. O governo Lula classificou a medida como politicamente motivada, enquanto Washington afirmou que ela respondia a práticas comerciais consideradas injustas.

Depois, outra tarifa, de 12,5%, também foi aplicada contra o Brasil em uma investigação que incluía outras 60 economias, sob pretexto de uso de trabalho forçado.

A escalada chegou também ao terreno diplomático e eleitoral. Em julho, o governo brasileiro negou vistos a dois altos funcionários do Departamento de Estado que pretendiam viajar a Brasília; segundo autoridades ouvidas pelo jornal Washington Post, a missão incluía questionamentos sobre a integridade do sistema eleitoral brasileiro. Em agosto, os Estados Unidos responderam revogando o visto da embaixadora brasileira em Washington, Maria Luiza Ribeiro Viotti, numa medida que o Departamento de Estado descreveu como recíproca.

Oposição a Lula pode fazer até 36 senadores. E aliados do atual presidente podem ir a até 31

Por **Rudolfo Lago**

Na reta final da campanha, o quadro eleitoral mostra como a polarização política entre Luiz Inácio Lula da Silva, que tenta a reeleição pelo PT, e Flávio Bolsonaro, do PL, se reflete nas disputas eleitorais.

Como vem fazendo desde o final do ano passado, o Correio da Manhã apresenta o último quadro antes do primeiro turno com base nas pesquisas mais recentes de intenção de voto encontradas em cada estado.

De acordo com o levantamento, o PSD, partido mais ao centro, pode eleger até seis governadores (Rio de Janeiro, Sergipe, Pernambuco, Maranhão, Amazonas e Mato Grosso do Sul). O PL pode fazer até cinco governadores (Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Roraima e Rondônia). E o PT pode fazer até quatro (Bahia, Rio Grande do Norte, Ceará e Piauí).

Para o Senado, candidatos declaradamente de oposição ao atual governo Lula aparecem com vantagem. Mas os declaradamente aliados de Lula não ficam muito atrás. Como há muitas situações de empate para o Senado, podem vir a se eleger até 36 senadores declarados de oposição a Lula e até 31 aliados do atual presidente, com nove que se declaram independentes.

Veja o quadro em cada estado, com base nas pesquisas mais recentes:

RIO GRANDE DO SUL

Luciano Zucco (PL) aparece em primeiro, com 40% dos votos, segundo Real Time Big Data de 29 de setembro. Juliana Brizola (PDT) tem 35%. Para o Senado, Marcel Van Hatten (Novo) tem 22%. Manuela D'Ávila (Psol) e Ubiratan Sanderson (PL) têm 18%. E empatados com eles na margem de erro Paulo Pimenta (PT), que tem 16%. Empatado com Pimenta na margem de erro, Germano Rigotto (MDB), com 14%.

SANTA CATARINA

Segundo Quaest de 24 de setembro, o governador Jorginho Mello (PL) deve ser reeleito no primeiro turno. Ele aparece com 54%. Para o Senado, Caroline de Toni (PL) tem 17%.



Tarcísio de Freitas pode se reeleger no maior estado do país ainda no primeiro turno

RETA FINAL: PSD pode eleger até seis governadores, PL até cinco e PT até quatro

DANILO SILVA / RECORD RIO



Eduardo Paes lidera corrida pelo governo do Rio de Janeiro

Carlos Bolsonaro (PL) e Esperidião Amin (PP) estão empatados com 10%.

PARANÁ

Real Time Big Data de 29 de setembro aponta liderança de Sergio Moro (PL), com 36%. Sandro Alex (PSD) tem 28%. Para o Senado, cinco nomes aparecem empatados. Deltan Dallagnol (Novo) tem 19%. Alexandre Curi (Republicanos) e Felipe Barros (PL) têm 18%. Gleisi Hoffmann (PT) tem 15%. E Cristina Graeml (PSD), 15%.

SÃO PAULO

Segundo Datafolha de 10 de outubro, Tarcísio de Freitas (Republicanos) tem 50% e pode se reeleger no primeiro turno. Fernando Haddad (PT) tem 33%. Para o Senado, Marina Silva (Rede) aparece com 16%. Ela empata com André do Prado (PL) e Simone Tebet

(PSB), com 15%. Que empatam com Guilherme Derrite (PP), com 14%.

RIO DE JANEIRO

Datafolha de 1o de outubro mostra Eduardo Paes (PSD) com 42%. Douglas Ruas (PL) tem 31%. Para o Senado, Benedita da Silva (PT) tem 19%. Carlos Portinho (PL) e Carlos Jordy (PL) empatam, ambos com 13%.

MINAS GERAIS

Datafolha de 1o de outubro mostra Cleitinho (Republicanos) na liderança com 40%. Patrus Ananias (PT) tem 16%. Para o Senado, Marília Campos (PT) tem 13%. Ela empata na margem de erro com Carlos Viana (PSD) e Aécio Neves (PSDB), ambos com 11%. Que empatam com Domingos Sávio (PL), que tem 9%. E empata na margem de erro com Marcelo Aro (PP), com 6%. Por sua vez empatado com Aurea Carolina (Psol), que tem 5%.

ESPÍRITO SANTO

Real Time Big Data de 30 de setembro mostra o governador Ricardo Ferraço (MDB) à frente, com 45%. Lorenzo Pazolini (Republicanos) tem 37%. Para o Senado, Renato Casagrande (PSB) tem 28%. Sergio Meneghelli (PSD) tem 13%.

BAHIA

Real Time Big Data de 28 de setembro mostra empate na margem de erro entre o governador Jerônimo Santana (PT) e ACM Neto (Uniao Brasil) Je-
rônimo tem 47% e ACM Neto, 43%. Para o Senado, Rui Costa (PT) tem 28% e Jaques Wagner (PT) tem 20%.

SERGIPE

Segundo o Instituto França em 28 de setembro, o governador Fabio Mitidieri (PSD) tem 42,18%. Valmir de Francisquinho (Republicanos) te m 29,69%. Para o Senado, Rogério Carvalho (PT) tem 20,06%. Empata com Delegado Alessandro (MDB), que tem 19,60%. Empatado também com André Moura (União Brasil), que tem 19,24%. Por sua vez empatado com André Davi (Republicanos), com 17,03%.

ALAGOAS

De acordo com Paraná Pesquisas de 30 de setembro, Joao Henrique Caldas, conhecido como JHC (PSDB) tem 48,6%. Renan Filho (MDB) tem 43%. Para o Senado, Marina JHC (PSDB) tem 45,6%. Arthur Lira (PP) tem 41,6%.

PERNAMBUCO

Datafolha de 1o de outubro mostra a governadora Raquel Lyra (PSD) com 46%. João



Celina Leão lidera a disputa pela reeleição no Distrito Federal

Campos (PSB) tem 44%. Para o Senado, Marília Arraes (PDT) e Humberto Costa (PT) têm ambos 19%.

PARAÍBA

Quaest de 22 de setembro mostra o governador Lucas Ribeiro (PP) à frente com 49%. Efraim Filho (PL) tem 16%. Empatado com Cícero Lucena (MDB), que tem 15%. Para o Senado, Joao Azevêdo (PSB) tem 28%. Veneziano Vital do Rego (MDB) tem 18%.

RIO GRANDE DO NORTE

AtlasIntel de 29 de setembro mostra liderança de Cadu de Lula (PT), com 37.1%. Álvaro Dias (PL) e Alysson Bezerra (União Brasil) empatam, respectivamente com 27,3% e 27,1%. Para o Senado, pesquisa Quaest de 25 de setembro mostra liderança de Styvenson Valentim (Podemos), com 19%. Zenaide Maia (PSD) tem 12%.

CEARÁ

AtlasIntel de 30 de setembro mostra o governador Elmano de Freitas (PT) com 49%. Ciro Gomes (PSDB) tem 47%. Uma situação de empate técnico. Para o Senado, Cid Gomes (PSB) tem 26,3%. Está empatada

do com Luiziane Lins (Rede), que tem 25,7%.

PIAUÍ

Segundo AtlasIntel de 29 de setembro, o governador Rafael Fonteles (PT) deve se reeleger no primeiro turno. Joel Rodrigues (PP) tem 24,4%. Para o Senado, Marcelo Castro (MDB) tem 26,7%, empatado com Júlio Cesar (PSD), que tem 26,6%.

MARANHÃO

Quaest de 25 de setembro mostra Eduardo Braide (PSD) à frente, com 46%. Orleans Brandão (MDB) tem 27%. Para o Senado, Roseana Sarney (MDB) tem 19%. André Fufuca (PP) tem 15%. Lahesio Bonfim (Novo) tem 12%. Weverton Rocha (PDT), 10%. Eliziane Gama (PT), 8%.

TOCANTINS

Real Time Big Data de 25 de setembro aponta liderança de Professora Dorinha (União Brasil), com 40%. Vicentinho Junior (PSDB) tem 33%. Para o Senado, Eduardo Gomes (PL) tem 25%. Alexandre Guimarães (MDB) e Gaguin (União Brasil) empatam, ambos com 16%.



Rafael Fonteles pode se reeleger no Piauí no primeiro turno

PARÁ

Pesquisa Futura de 1o de outubro mostra Dr. Daniel (Podemos) com 49,9%. A governadora Hana Ghassan (MDB) tem 38,6%. Para o Senado, Helder Barbalho (MDB) tem 48.9%. Eder Mauro (PL) tem 39.1%.

AMAPÁ

Real Time Big Data de 30 de setembro mostra chance de vitória no primeiro turno de Dr. Furlan (MDB), com 59%. Clécio Luís (União Brasil) tem 38%. Rayssa Furlan (MDB) lidera para o Senado, com 38%. Raulo de Rodrigues (PT) tem 28%, empatado no mesmo percentual com Lucas Barreto (PSD).

RORAIMA

Quaest de 25 de setembro aponta Luís Henrique (PL) com 57%, com chance de vitória no primeiro turno. Soldado Sampaio (Republicanos) tem 32%. Para o Senado, lidera Teresa Surita (MDB), com 22%. Nicoletti (PL) tem 19%. Empata com Helena da Asatur (PSD), com 17%. Que empata com Chico Rodrigues (PSB), que tem 14%.

AMAZONAS

Quaest de 24 de setembro

mostra Omar Aziz (PSD) à frente, com 29%. Professora Maria do Carmo (PL) tem 19%. Empata com Roberto Cidade (União Brasil), com 18%. Para o Senado, Eduardo Braga (AM) tem 27%. Capitão Alberto Neto (PL) tem 17%. Empata com Plínio Valério (PSDB), que tem 14%. E que empata com Wilson Lima (União Brasil), com 13%.

ACRE

A liderança é da governadora Mailza Assis (PP), segundo Quaest de 25 de setembro. Ela tem 36%. Alan Rick (Republicanos) tem 28%. Para o Senado, Gladson Cameli (PP) tem 19%. Marcio Bittar (PL), 14%. Ele empata com Mara Rocha (Republicanos), com 13%. Que empata com Jorge Viana (PT), que tem 12%.

RONDÔNIA

Real Time Big Data de 30 de setembro mostra liderança de Marcos Rogério (PL), com 42%. Adailton Fúria (PSD) tem 38%. Para o Senado, lidera Dr. Fernando Máximo (PL), com 22%. Silvia Cristina (PP) tem 17%. Empata com Bruno Scheid (PL) e Mariana Carvalho (Republicanos), ambos com 14%.

MATO GROSSO

O governador Otaviano Pivetta (Republicanos) tem 46,4%, de acordo com Paraná Pesquisas de 30 de setembro. Wellington Fagundes (PL) tem 27,1%. Para o Senado, Mauro Mendes (União Brasil) tem 54,9%. Janaína Riva (MDB) tem 33,3%.

MATO GROSSO DO SUL

O governador Eduardo Riedel (PSD) tem chance de se eleger no primeiro turno, segundo Quaest de 26 de setembro. Ele tem 51%. Fábio Trad (PT) tem 12%. Para o Senado, Capitão Contar (PL) tem 23%. Está empatado com Reinaldo Azambuja (PL), com 22%.

GOIÁS

O governador Daniel Vilela (MDB) lidera, com 45,6%, segundo Paraná Pesquisas de 28 de setembro. Wilder Moraes (PL) tem 18,5%, e empata com Marconi Perillo (PSDB), com 18,4%. Para o Senado, Gracinha Caiado (União Brasil) tem 21%. Gustavo Gayer (PL) tem 13%. Empata com Zacharias Calil (MDB), com 12%.

DISTRITO FEDERAL

Datafolha de 1o de outubro aponta liderança da governadora Celina Leão (PP), com 46%. Leandro Grass (PT) tem 22%. Para o Senado, lidera Michelle Bolsonaro (PL), com 23%. Leila do Vôlei (PDT) e Bia Kicis (PL) empatam, ambas com 18%.



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Bia Kicis diz que Kassio decepcionou ao não julgar Moraes

BRUNO SPADA/CÂMARA DOS DEPUTADOS



Bia Kicis concedeu entrevista exclusiva

A deputada federal Bia Kicis (PL), candidata ao Senado, afirmou que se decepcionou com a decisão do ministro Kassio Nunes Marques (STF) de se declarar impedido no julgamento envolvendo Alexandre de Moraes. Em entrevista ao **Correio da Manhã**, Kicis disse esperar que o magistrado reveja a posição e defendeu que ele não deixe André Mendonça “sozinho” na Corte.

A parlamentar também falou sobre a disputa pelo Senado no Distrito Federal, criticou a senadora Leila do Vôlei (PDT), defendeu o impeachment de ministros do STF e relatou conversas com Michelle Bolsonaro sobre os cuidados com o ex-presidente Jair Bolsonaro. Kicis ainda elogiou a atuação de Luiz Fux e afirmou que Dilma Rousseff “acertou” ao indicá-lo para o Supremo.

Há uma disputa apertada entre a senhora e a Leila do Vôlei para o Senado. Como enxerga esse cenário?

Olha, eu estou enxergando uma campanha belíssima, a minha campanha e a da Michelle. É uma campanha que eu acho que está chegando ao coração das pessoas. Não é à toa que eu estou crescendo muito a partir do momento em que a Michelle pegou na minha mão e disse: “Vamos juntas”. Nós somos a chapa do coração do Bolsonaro, e as pessoas também já conhecem o meu trabalho. Isso está dando muita liga.

Eu comecei em quarto lugar, mas, desde o início, eu tinha muita convicção de que, à medida que as pessoas fossem me conhecendo, eu ganharia votos, porque o fato é que a minha rejeição era muito baixa. O que eu tinha era um problema de desconhecimento por parte de grande parcela da população, porque, como deputada federal, eu sempre atuei muito nas pautas nacionais, que é o que aparece mais nas redes, e trabalhei muito aqui no DF, mas a gente não dava tanto foco para dar publicidade a isso. E aí eu percebi que, para uma campanha majoritária, isso é um erro.

Qual é a sua opinião sobre a Leila?

Eu sempre me dei muito bem com a Leila, pessoalmente. Eu sou uma pessoa educada, de diálogo, e ela também. Então, nunca tivemos problemas de relacionamento. Mas o fato é que eu, e a grande maioria do povo aqui de Brasília, temos uma memória afetiva da Leila do Vôlei. Só que a Leila parlamentar, senadora, não é a Leila do Vôlei.

A gente não está lidando com o partido do vôlei. Aqui, a gente está

numa eleição que é uma guerra. É a Leila do Lula. Ela votou 97% das vezes com o Lula. E a Leila foi eleita na onda do Bolsonaro. Não que ela se dissesse bolsonarista, mas ela entrou na onda dos outsiders. Então, muita gente de direita votou na Leila e agora está descobrindo que foi traída.

Na CPMI do INSS, a Leila foi para cima da coronel Fernanda. Por quê? Porque estávamos votando ali a convocação do Lulinha para ele ser investigado. Eu tinha feito requerimento para buscarem a lista do avião, por onde pegavam que o Lulinha viajou com o Careca. A esquerda foi contra, a base do governo foi contra. E a Leila não aceitou que se convocasse o Lulinha.

Na hora de julgar Moraes, Nunes Marques se declarou impedido. Como avalia essa decisão?

Para nós, foi uma surpresa. A gente não esperava isso. Porque, quando você vê que tem alguns ministros que são ousados para fazer tudo de errado, a gente espera que aqueles que estão ali para fazer o que precisa ser feito corretamente, que não foram colocados pelo Lula, pela Dilma, façam o que precisa ser feito, enfrentem o julgamento. Que não saiam pela tangente.

Foi uma decepção. Mas eu não quero ficar aqui também fazendo críticas. Isso foi uma atitude dele que decepcionou, porque a gente esperava que ele apoiasse ali o ministro André Mendonça. Não deixasse o Mendonça sozinho. Aí tem o ministro Fux, que está sendo uma surpresa boa também, desde que ele começou a rever as decisões do 8 de Janeiro. A gente sabe que pode contar com poucos ali e a gente não quer abrir mão de nenhum. Por isso que a gente espera que o ministro Kassio reveja esse posicionamento.

A senhora acredita que haverá uma mobilização até da classe política para que Nunes Marques volte e se declare apto a julgar no processo de Moraes?

Eu gostaria que isso acontecesse. Para o André ficar mais encorpado, mais protegido, inclusive. E vou dizer uma coisa para o ministro Kassio Nunes pensar: não adianta ele ceder à pressão, porque o outro lado não cede nunca.

Qual tem que ser a posição do Senado a partir de janeiro de 2027 em relação a isso?

Eu poderia ter vindo à reeleição para deputada federal. Seria bem mais tranquilo, porque eu fui a parlamentar mais bem votada do DF

em 2022. Fiz a minha cadeira sozinha, ainda puxei outro, que o Fraga veio comigo. Mas a minha vida política não se pauta pela tranquilidade, mas por missões.

A gente precisa agora, no Senado, votar o impeachment de ministro. E eu estou pronta para isso. Eu vou votar a anistia ampla, geral e irrestrita. Nós vamos devolver a liberdade aos nossos presos políticos, que estão sofrendo, as famílias estão sofrendo, filhos afastados dos pais, pais afastados dos filhos. Os exilados, para que, se quiserem, possam voltar ao Brasil.

Sobre o impeachment de ministros, quais estão no começo dessa fila?

O primeiro é o Alexandre de Moraes, sem dúvida. Eu ando por aí, converso com as pessoas, a gente faz comício, discurso, fala das pautas. Na hora em que a gente fala que uma delas é fazer o impeachment de Moraes, o povo vibra. E eu não estou falando que estou conversando só com o povo militante. Estou falando da periferia, onde a gente fala dos projetos sociais que fazemos.

Algum outro ministro que esteja também nessa fila, na avaliação da oposição?

Sim, eu acho que tem. Por exem-

plo, nós temos quilos de pedidos de impeachment do Dias Toffoli. A forma como o Dino está se portando também.

O que a Michelle lhe fala sobre Jair Bolsonaro?

Ela fala muito da questão da saúde dele, das dificuldades, que ela precisa estar perto mesmo porque ninguém mais pode cuidar dele e ele precisa ser cuidado. Quem conhece Bolsonaro sabe que ele é indisciplinado, que só faz o que ele quer. Então, ela brinca, fala que, se ela não der os remédios, puser o remédio na mão dele, ele joga por alto: se cai na boca, ele toma; se cai no chão, fica. Ela brinca, mas quem conhece Bolsonaro sabe que ele é um cara bonachão, bom coração. Ele sempre foi muito independente e agora tem que ser cuidado.

Que tipos de cuidado ele tem necessitado?

A comida dele tem que ser toda especial, por conta daquela maldita facada que ele levou. O Bolsonaro era um atleta antes, uma saúde de ferro. Agora ele tem um monte de problemas. Barriga é o seguinte: mexeu, nunca mais volta a ser o que era.

Dilma Rousseff acertou ao indicar Luiz Fux para o STF?

Acertou. Está vendo? Todo mundo tem direito a acertar nessa vida. Acertar e errar. E a Dilma errou muito, mas acertou nisso. Indicou o Fux para o Supremo. Primeiro porque ele é juiz de carreira. Hoje ele é o único juiz de carreira no Supremo Tribunal Federal. A gente está sentindo falta de juízes de carreira.

Então Bolsonaro poderia ter indicado dois juízes de carreira?

Sim, poderia. Mas não estou dizendo que teria que ser necessariamente um juiz de carreira. O ministro André está se saindo muito bem. Aliás, tem sido o guardião da Constituição ali. Mas precisa ter mais juízes de carreira. Na minha visão, faz falta.

E ele tem demonstrado uma separação, uma distância que o juiz tem que guardar das partes. Então, ele tem promovido a Justiça e tem atuado com coragem também. Porque a gente sabe que não é fácil enfrentar aquelas pessoas lá, que são bastante audaciosas, aqueles outros ministros audaciosos para fazer o que eles querem e passar por cima também do que eles querem. Então, ele tem sido também corajoso e eu estou gostando muito de ver a atuação dele.

PINGA-FOGO

■ A HORA DA VINGANÇA! LULA ASSUSTA ALIADOS AO FICAR REPETINDO: ‘ELES VÃO VER!’. O FIM DO LULINHA PAZ E AMOR! - Revoltado com as instituições financeiras e o apoio que Flávio Bolsonaro vem recebendo dos setores produtivos, o presidente Lula tem repetido uma frase que tem deixado os colaboradores mais próximos assustados. “Depois da reeleição, eles vão ver!”. Ele está inconformado com a ingratidão destes setores, que não reconhecem a sua guinada mais ao centro. “Esperem 2027!”. Esse tem sido o tom amargo e vingativo de Lula, que promete o fim do “Lulinha Paz e Amor”, personagem no qual o alçou três vezes ao mandato presidencial. Ele revela que está disposto, como nunca, a ir atrás dos “traidores” e acabar de vez com o bolsonarismo. Nunca o núcleo duro do petismo assistiu Lula tão raivoso e com disposição para virar a mesa.

■ QUEM ESTÁ AFUNDANDO A CAMPANHA DE REELEIÇÃO DE LULA? - O clima de barata voa no PT tem nome e sobrenome: Sidônio Palmeira. Foi ele quem colocou Lula na canoa furada das bets. Os principais nomes do petismo, entre eles, Edinho Silva, eram contra a regulamentação das bets e o próprio Lula comungava deste pensamento. Ele cedeu aos apelos do Sidônio Palmeira. Regulamentou e vendeu as outorgas. O estrago foi o que se viu: afetou as renda das famílias, diminuiu o consumo, diminuiu o dízimo das igrejas e gerou um endividamento monstruoso. O fim das bets não trouxe o resultado eleitoral que se esperava para Lula. As ideias mais radicais envolvendo aumento do Bolsa Família na véspera da eleição, Desenrola III e as canetas emagrecedoras estão sendo espetadas na conta do Palmeira.

■ É MUITO GRAVE: STF PERDEU O RESPEITO COM A JUSTIÇA ELEITORAL - O STF perdeu o escrúpulo na questão eleitoral e foi o responsável pelo fim do esperado debate da Rede Globo. O país está estareado com a falta de pu-



claudio.magnavita@gmail.com
MAGNAVITA

@colunamagnavita

OAB-RJ e Viva Rio entregam Prêmio Segurança dos Direitos Coronel Nazareth Cerqueira a projetos de forças policiais

A OAB-RJ e o Viva Rio realizaram nesta quinta-feira (1º/10) a cerimônia de entrega do Prêmio Segurança dos Direitos Coronel Nazareth Cerqueira, que visa reconhecer projetos desenvolvidos por profissionais de segurança pública que contribuem para a promoção da cidadania, a proteção da vida e o fortalecimento dos direitos humanos. A premiação, que aconteceu na sede da Ordem, no Centro do Rio, é uma iniciativa das comissões de Segurança Pública e de Segurança dos Direitos dos Policiais Civis e Militares, da OAB-RJ, e do Viva Rio.

Ao todo, 31 iniciativas foram inscritas e avaliadas, das quais nove foram premiadas – três em cada uma das três categorias. Além de estatueta e certificado, os projetos vencedores receberam prêmios em dinheiro, que variam de R\$ 10 mil a R\$ 15 mil.

A presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio, destacou o compromisso da Seccional com a construção de uma segurança pública alinhada ao respeito aos direitos humanos. “Nós estamos aqui para homenagear esses policiais. A OABRJ é uma aliada da segurança pública”, disse.

Confira os vencedores em correiodamanha.com.br/colunistas/magnavita.



Premiação foi realizada na sede da Ordem dos Advogados do Brasil no Rio (OAB-RJ)



Iniciativas vencedoras contribuem para promoção de direitos, redução da violência e uma segurança pública mais humana



A possibilidade de Rio das Ostras sediar um grande evento de Inteligência Artificial, inovação e desenvolvimento econômico começou a ser articulada nesta semana, durante a ABAV Expo, em São Paulo. A proposta surgiu durante visita do presidente da Fecomércio RJ, Antonio Florencio de Queiroz Junior, ao estande do Conderlagos, em encontro com o secretário-executivo do consórcio, Eron Bezerra, e os secretários de Desenvolvimento Econômico e Turismo de Rio das Ostras, Pablo Kling, e de Búzios, Thomas Weber. Também participaram da conversa Antônio Henrique, do Senac Nacional, e Otavio Leite, consultor da Presidência da Fecomércio RJ para assuntos de turismo

dor de membros da Suprema Corte agir em favor da reeleição de Lula. E o que é pior: tentar se posicionar como agente revisor do Tribunal Superior Eleitoral - TSE, a quem cabe, constitucionalmente, a gestão do processo eleitoral.

■ O Correio da Manhã fez o alerta no julgamento do processo sucessório do Rio, quando a soberania do TSE foi afrontada em uma primeira sessão esdrúxula do STF, com os ministros Gilmar Mendes, Cristiano Zanin e, especialmente, Flávio Dino, afrontando três colegas do próprio Supremo que integram a Corte Eleitoral, inclu-

sive a sua presidente na época, a ministra Cármen Lúcia. Na prática, o tribunal eleitoral foi colocado no banco dos réus, naquele momento.

■ A situação foi tão grave que houve a antecipação dos votos, ficando o placar de 4 x 1, com Flávio Dino pedindo vista e um julgamento que, até hoje, está preso em um limbo jurídico. Tudo começou ali, irritando Cármen Lúcia com a picardia de Dino sobre os julgamentos do TSE, sob a sua presidência.

■ Foi naquele momento que os tubarões lulistas do STF sentiram o gosto de san-

gue e resolveram afrontar a Corte Eleitoral, provocando um lúcido manifesto do atual presidente do TSE, ministro Kassio Nunes Marques, ao presidente do STF, ministro Edson Fachin. Um documento que precisa ser guardado pelos historiadores. O que Nunes Marques apontou chegou agora ao seu ápice, com a decisão do ministro Gilmar Mendes interferindo no debate eleitoral da Globo, levando ao seu cancelamento e frustrando o país, e fraturando o processo eleitoral.

■ STF DEU UM TIRO NO PÉ: CANCELAMENTO DO DEBATE DA GLOBO TURBINA ELEIÇÃO DE SENADO-

RES PRÓ-IMPEACHMENT DO SUPREMO - O STF deu um tiro no pé ao interferir no debate da Globo. A maior e mais esperada janela do debate democrático foi fechada pelo esforço de sobrevivência da Suprema Corte, que teme o resultado das eleições.

■ Não poderia ficar mais claro a interferência desta parte do STF pró-Lula no processo eleitoral. O trauma causado turbinou a eleição ao Senado. Só a nova bancada de senadores de direita pode colocar ordem na suprema desordem promovida pelas interferências da Suprema Corte brasileira.

HUGUETTE GALLO



Instagram: @huguetta.gallo
E-mail: huguetta.gallo@gmail.com

DIVULGAÇÃO

Um cinema de rua com o charme de Isay Weinfeld



A Vila Madalena passa a integrar o circuito cinematográfico de São Paulo com a inauguração do Cine Tutu

Os cinéfilos paulistanos ganham um novo cinema de rua a partir de hoje, 2 de outubro, na Vila Madalena, em São Paulo. Uma dose extra de charme com a inauguração do Cine Tutu.

Instalado na Rua Girassol, o espaço traz uma sala intimista de 114 lugares e nasce com o propósito de resgatar o delicioso hábito paulistano de flunar pelo bairro, encontrar pessoas e ver o tempo passar antes e depois da sessão.

Idealizado por Paulo Velasco (o nome por trás da Cinesala e do Barouche), o projeto arquitetônico leva a assinatura do icônico arquiteto brasileiro Isay Weinfeld.

A arquitetura foi pensada como uma experiência da calçada à tela, e cada ambiente convida à permanência. Logo na entrada, uma nova unidade do Barouche funciona de forma independente, servindo cafés, drin-

ques e vinhos — perfeito para o networking ou para um bom papo pós-filme. Uma arquivancada com almofadas e áreas de estar dão continuidade ao espaço de convivência. Mais adiante, o foyer reúne elementos ligados ao ritual de ir ao cinema: pôsteres de filmes clássicos, bilheteria e totens de autoatendimento.

O complexo, que promete se tornar o novo ponto de encontro cultural da cidade, conta ainda com um conselho de peso formado por Alfredo Setubal, sócio da Editora Todavia; Marcos Nisti, empreendedor social, sócio-fundador da Maria Farinha Filmes e vice-presidente do Instituto Alana; e Mariana Lucas, pesquisadora e professora de Cinema e Audiovisual na FAAP e especialista em história e teoria do cinema.

O nome Tutu é o apelido da filha do idealizador, Paulo Velasco.

High Lights

HUGUETTE GALLO PRESS



Tatiane De Conto

HUGUETTE GALLO PRESS



Mariana Selingardi

HUGUETTE GALLO PRESS



Sylvia Pacicco

Guetty Bits

■ A moda brasileira movimentou 1,2 milhão de dólares em negócios na Coterie New York 2026. Trinta e quatro empresas participaram da feira por meio do TexBrasil, desenvolvido em parceria pela Abit (Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confeção) e pela ApexBrasil (Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos). A presença nacional também resultou em 1.015 contatos comer-

ciais e uma expectativa de US\$ 3,31 milhões em negócios para os próximos 12 meses. Muito bom!

■ As fotos que ilustram o High Lights de hoje, são da inauguração da Sephora, no Parque D. Pedro Shopping. A marca francesa chegou para consolidar ainda mais o espaço de beleza para Campinas e região. Tatiane De Conto, gerente de marketing do shopping, que teve pas-

sagens com grandes marcas, como Grendene, Burberry e Renner nos contou que o shopping recebeu, pela quarta vez, a certificação 'O Cliente Recomendado' no Experience Awards 2026, concedida pela Solu-CX durante o Latam Retail Show, em São Paulo. Na categoria Shoppings, 40 empreendimentos foram avaliados com base em 18.079 opiniões de consumidores, dentro de um universo de mais de 650 mil avaliações.

SP mantém redução da pressão da água à noite apesar das chuvas de setembro

Reservatórios registraram aumento no volume de água, mas medida seguirá por oito horas em outubro



DIVULGAÇÃO/SABESP

Sistema Cantareira chegou a 41,12% da capacidade em setembro, mas ainda está abaixo dos 41,61% exigidos para a situação de normalidade no estado.

Da Redação

O Comitê de Integração das Agências para a Segurança Hídrica decidiu manter, durante outubro, a operação dos reservatórios que abastecem a Grande São Paulo na Faixa 2, com redução da pressão da água durante oito horas no período noturno.

A decisão foi tomada pela Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (Arsp) e pela SP Águas, mesmo após a recuperação dos níveis dos reservatórios registrada em setembro. A medida

segue os critérios estabelecidos pela Deliberação Arsp nº 1.813/2026, que determina a manutenção das restrições até que o Sistema Integrado Metropolitano (SIM) e o Sistema Cantareira atinjam, simultaneamente, a faixa de normalidade.

Atualmente, o SIM já se encontra nessa condição, enquanto o Cantareira passou para a Faixa 1. O volume armazenado no Cantareira chegou a 41,12%, ainda abaixo dos 41,61% necessários para atingir a situação de normalidade prevista pela metodologia adotada pelo Estado.

Segundo a Arsp, a decisão busca preservar a quantidade de água armazenada nos reservatórios e reduzir os riscos de desabastecimento nos próximos meses. O diretor-presidente da agência, Diego Domingues, afirmou que as medidas seguem os critérios definidos para a gestão dos recursos hídricos e consideram tanto a preservação dos mananciais quanto o fornecimento de água à população.

CHUVAS DE SETEMBRO

As chuvas registradas em setembro contribuíram para o

aumento dos volumes armazenados. No Sistema Cantareira, a precipitação acumulada chegou a 282,5 milímetros, o equivalente a 358,3% da média histórica para o mês, de 78,8 milímetros.

No Sistema Integrado Metropolitano, foram registrados 353 milímetros de chuva, correspondentes a 397,1% da média de 88,9 milímetros. Já no Alto Tietê, o acumulado alcançou 247,1 milímetros, ou 433,1% da média histórica do período.

Os volumes também apresentaram crescimento em comparação com o mesmo pe-

ríodo de 2025. No SIM, o armazenamento passou de 31,46% para 55,27%, diferença de 23,81 pontos percentuais. No Cantareira, o índice subiu de 28,38% para 41,12%, avanço de 12,74 pontos percentuais.

No Alto Tietê, o volume armazenado passou de 25,03% para 54,29%, aumento de 29,26 pontos percentuais em um ano.

Os índices registrados em setembro também ficaram acima das projeções utilizadas no planejamento de contingência. No SIM, o armazenamento alcançou 55,27%, diante da previsão de 33,86%. No Cantareira, o volume de 41,12% superou os 23,77% projetados.

A Gestão de Demanda Noturna (GDN) é a redução da pressão da água na rede de distribuição durante a noite, período em que o consumo é menor. O procedimento busca diminuir perdas na rede e preservar os volumes armazenados. A medida começou em 27 de agosto de 2025, com duração de oito horas. Em setembro daquele ano, o período foi ampliado para dez horas. Em agosto de 2026, após a recuperação dos reservatórios, a duração voltou a ser de oito horas.

Segundo o governo estadual, desde o início da operação, a redução da pressão contribuiu para uma economia estimada em mais de 209 bilhões de litros de água, quantidade equivalente ao consumo de 36 milhões de pessoas.

Estado chega a 40 casos confirmados de sarampo

DIVULGAÇÃO

Da Redação

O estado de São Paulo chegou a 40 casos confirmados de sarampo em 2026, após o registro de três novos pacientes na capital paulista, segundo balanço divulgado pelo Centro de Vigilância Epidemiológica (CVE). Os novos casos envolvem dois homens, de 18 e 21 anos, e uma criança de 1 ano. Até o momento, não foram registradas mortes pela doença.

Dos 40 casos confirmados, 36 ocorreram na cidade de São Paulo, dois em São Bernardo do Campo, um em Guarulhos e um em Santo André. Segundo o governo estadual, 30 pacientes não tinham registro de vacinação contra o sarampo ou apresentavam esquema vaci-

nal incompleto.

As crianças menores de 2 anos representam aproximadamente 60% dos casos, o equivalente a 24 pacientes. Entre os três novos registros, o homem de 21 anos e a criança tinham uma dose da vacina, enquanto o paciente de 18 anos não possuía registro de imunização.

Desde o início do monitoramento, mais de 1.700 notificações suspeitas foram descartadas. As equipes de saúde acompanham as cadeias de transmissão identificadas desde junho e verificam a possibilidade de interrupção da circulação do vírus em Guarulhos e São Bernardo do Campo. Para confirmar o encerramento, são necessárias 12 semanas sem



Manchas vermelhas na pele são um dos principais sintomas do sarampo

novos casos relacionados.

A cobertura vacinal também apresentou crescimento no estado. Entre abril e julho, o percentual de aplicação da primeira dose passou de 86,56% para 93,24%, aumento de 6,68 pontos percentuais. Na segunda dose, a cobertura subiu de 72,72% para 78,37%, avanço de 5,65 pontos.

Em setembro, mais de 2,5 milhões de doses contra o sarampo foram aplicadas durante a Campanha de Multivacinação. A vacina é oferecida gratuitamente nas unidades básicas de saúde dos 645 municípios paulistas.

O calendário prevê doses aos 12 e 15 meses de idade, além da atualização vacinal para adolescentes e adultos.

Frota de motos cresce e carros recuam na capital paulista

Detran-SP registra 6,48 milhões de veículos ativos na capital paulista

Da Redação

A cidade de São Paulo tem 6.482.525 veículos na frota ativa, segundo dados do Departamento Estadual de Trânsito (Detran-SP). Os automóveis representam quase 60% desse total, mas perderam unidades entre 2024 e 2026. No mesmo intervalo, as motocicletas cresceram cerca de 11% e chegaram a 1.170.323 registros. Apesar do avanço, a quantidade de motos permanece abaixo da quantidade de carros na capital paulista.

Em 2026, o cadastro reúne 3.878.775 automóveis. Eram 3.902.141 em 2025 e 3.942.202 em 2024. A diferença equivale a uma redução de 23.366 unidades em relação ao ano passado e de 63.427 na comparação com dois anos antes. Calculadas a partir dos números do órgão, as quedas são de aproximadamente 0,6% e 1,6%, respectivamente.

Entre as motocicletas, o movimento é inverso. A frota

passou de 1.056.941 unidades em 2024 para 1.114.087 em 2025 e 1.170.323 em 2026. O acréscimo foi de 57.146 registros no primeiro intervalo e de 56.236 no segundo. No conjunto dos dois anos, a capital passou a contar com 113.382 motos a mais no cadastro.

A expansão de 2025 para 2026 corresponde a cerca de 5%. Esse percentual expressa o crescimento da categoria e não uma vantagem numérica sobre os automóveis. A diferença entre as duas frotas ainda é de 2.708.452 unidades. Para cada motocicleta registrada, há aproximadamente 3,3 carros na cidade.

Do total de veículos ativos informado pelo Detran-SP, as motos respondem por cerca de 18%. Automóveis e motocicletas, somados, alcançam 5.049.098 unidades, ou aproximadamente 78% do cadastro municipal. As demais categorias, entre elas caminhões, caminhonetes e utilitários, reúnem 1.433.427 veículos,



Entre as motocicletas, a frota passou de 1.056.941 unidades em 2024 para 1.114.087 em 2025 e 1.170.323 em 2026

equivalentes a cerca de 22%.

A leitura da série mostra que a distância entre carros e motos diminuiu. Em 2024, havia aproximadamente 3,7 automóveis para cada motocicleta. Em 2025, a proporção era de 3,5 para uma. O resultado de 2026 mantém essa trajetória, embora os automóveis continuem sendo a categoria de maior volume na frota ativa paulistana.

Consideradas apenas essas duas categorias, o saldo entre 2024 e 2026 é positivo em 49.955 unidades: o aumento das motos supera, em números absolutos, a redução dos automóveis. Esse cálculo não representa a variação da frota total da capital paulista, porque não inclui a evolução das

demais categorias ao longo do mesmo período.

Os dados também não permitem concluir que os proprietários dos carros retirados do cadastro passaram a usar motocicletas. O levantamento apresenta os quantitativos por categoria, sem estabelecer uma ligação entre a redução de uma frota e a expansão da outra. A comparação indica uma mudança na composição dos registros, mas não identifica, por si só, as razões das escolhas dos usuários.

O recorte utilizado para o levantamento é o de frota ativa do Detran-SP. Por isso, o total de 6,48 milhões deve ser apresentado com essa identificação. Uma comparação com outras bases de veículos exige

verificar os critérios adotados, o período de referência e as categorias incluídas, para evitar que levantamentos diferentes sejam tratados como se medissem exatamente o mesmo universo estudado.

O Detran disponibiliza informações sobre a frota ativa no portal de Dados Abertos do Estado de São Paulo. A base é organizada em arquivos mensais com quantitativos por município. Os recursos disponíveis incluem características como tipo de veículo, idade, combustível e propriedade, permitindo consultar diferentes recortes do cadastro. A divisão por tipo permite acompanhar em separado os automóveis, as motocicletas e as demais classes da frota.

USP tem vice-liderança em ranking latino-americano

Da Redação

A Universidade de São Paulo (USP) permaneceu na segunda posição do ranking QS de universidades da América Latina e do Caribe pelo segundo ano consecutivo. A edição de 2027, divulgada nesta quinta-feira (1º), tem a Pontifícia Universidade Católica do Chile na liderança e reúne quatro instituições brasileiras entre as dez primeiras colocadas.

A Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) aparece em terceiro lugar, seguida, entre as brasileiras, pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), em quinto, e pela Universidade Estadual Paulista (Unesp), em sexto. Assim, três das quatro representantes do país nesse grupo são universidades públicas

do estado de São Paulo.

Organizado pela consultoria britânica Quacquarelli Symonds, o levantamento classificou 517 instituições de 27 países. O Brasil concentra o maior número de participantes, com 137 universidades. Na sequência estão a Colômbia, com 70, e o México, com 69. A lista regional chegou à sua 16ª edição.

O grupo das dez primeiras também inclui o Tecnológico de Monterrey, do México, na quarta posição, e a Universidade do Chile, na sétima. A Universidade dos Andes, da Colômbia, ocupa o oitavo lugar. A Universidade Nacional Autónoma do México aparece em nono, enquanto a Universidade de Buenos Aires, da Argentina, fecha o grupo.

A avaliação utiliza oito indicadores para comparar



Praça dentro da USP, na cidade Universirária, zona oeste da cidade

as instituições: reputação acadêmica, percepção dos empregadores, citações de pesquisas, colaboração internacional, proporção de docentes por estudante, titulação dos professores, artigos

por docente e impacto na internet. Os resultados são combinados para definir a classificação.

Segundo informações divulgadas pela USP, a universidade obteve a pontuação

máxima em cinco critérios: reputação acadêmica, reputação entre empregadores, rede internacional de pesquisa, publicações por docente e impacto na web. O resultado mantém a instituição como a brasileira mais bem colocada na avaliação regional.

A metodologia dessa lista difere da utilizada pela QS no ranking mundial. Os indicadores e seus pesos são ajustados às características da América Latina e do Caribe. Por isso, as posições das universidades devem ser interpretadas de acordo com a abrangência e os critérios de cada levantamento.

No ranking global da QS, a USP ocupa a 133ª posição. Já na avaliação por áreas de conhecimento, aparece entre as 50 melhores instituições em 11 áreas específicas.



DIVULGAÇÃO DA CÂMARA DE ARUJÁ

Beneficiários do Bolsa Família se mantém no programa em Arujá

Saúde de Arujá garante atenção a 75% beneficiários do Bolsa Família

Mais de 75% das famílias beneficiadas pelo Bolsa Família em Arujá são acompanhadas pela Secretaria de Saúde nas unidades básicas do município. O índice supera os 70% exigidos pelo Governo Federal para o cumprimento das condicionalidades de saúde do programa, como vacinação infantil, acompanhamento nutricional e pré-natal de gestantes. Os dados foram apresentados pelo secretário Leonardo Santos dos Reis durante audiência pública de prestação de contas do 2º quadrimestre de 2026, na Câmara Municipal. Durante a reunião, também houve questionamentos sobre o prazo de entrega do Hospital Municipal. O secretário explicou que os cerca de 80% de conclusão mencionados anteriormente se referiam a uma etapa específica da obra, e não ao empreendimento como um todo. Segundo ele, os recursos estão disponíveis e a execução segue em andamento.

Secretaria da Saúde presta contas em Guarulhos

A Secretaria Municipal da Saúde de Guarulhos apresentou, na Câmara Municipal, a prestação de contas referente ao 2º quadrimestre de 2026. O Fundo Municipal de Saúde possui orçamento atualizado de cerca de R\$ 1,7 bilhão, dos quais aproximadamente R\$ 1,2 bilhão foram empenhados e R\$ 1,1 bilhão. Os recursos contemplam áreas como atenção primária, urgência e emergência, assistência especializada, medicamentos e infraestrutura. A Pasta também apresentou dados dos atendimentos realizados pela rede municipal.

NICO RODRIGUES - GUARULHOS



Pasta apresentou dados do 2º quadrimestre de 2026 em Guarulhos

São Bernardo aprova mudanças tributárias

A Câmara de São Bernardo do Campo aprovou projetos de lei e de resolução durante sessão ordinária. Entre as propostas, está a que autoriza o Executivo a conceder o uso de bens públicos para instalação, manutenção e operação de mobiliários urbanos, com possibilidade de exploração publicitária. Também foram aprovadas mudanças no Sistema Tributário e nas regras sobre Estudo e Relatório de Impacto de Vizinhança. A sessão teve um minuto de silêncio em homenagem aos ex-vereadores Roberto Garcia Fuentes, o Palhinha, e José Luiz Gavinelli.

Mogi aprova ação preventiva para a Saúde Bucal

A Câmara de Mogi das Cruzes aprovou, nesta quarta-feira (30), o Projeto de Lei nº 43/2026, que institui o “Abril Grená”, mês de conscientização sobre saúde bucal e prevenção de doenças. De autoria do vereador Johnross Jones Lima (PRD), a proposta prevê ações educativas sobre higiene, alimentação, cáries, câncer bucal e consultas odontológicas. Prédios públicos poderão ser iluminados na cor grená durante abril.

Barueri

Cinco estudantes da Fiebttech foram homenageados na Câmara de Barueri pelo desempenho em uma competição que une tecnologia, saúde e inteligência artificial. O primeiro lugar desenvolveu uma plataforma que facilita a jornada de pacientes. O segundo criou um aplicativo para monitorar crianças com diabetes no ambiente escolar.

São Caetano do Sul

O vereador Gilberto Costa (PP) propôs que a Secretaria de Educação de São Caetano estude a criação de um sistema digital de frequência escolar. A ferramenta enviaria às famílias notificações sobre a presença dos alunos e alertas em casos de faltas recorrentes, facilitando o contato com a escola e ações preventivas contra a evasão na escola.

Ferraz de Vasconcelos

Mães atípicas questionam os protocolos de atendimento a pessoas com TEA em Ferraz de Vasconcelos. Segundo elas, sessões de 30 minutos são insuficientes para acalmar os pacientes e iniciar o tratamento, e o aumento do número de atendimentos comprometem a qualidade da terapia. O tema foi debatido junto à prestação de contas da Saúde.

Carapicuíba

A vereadora Vanessa Maia (PSDB) solicitou ao Executivo a implementação da Lei Municipal, em Carapicuíba, que criou o Programa “Meu Lar Meu Futuro”. A indicação foi apresentada nessa semana. O pedido inclui critérios para cadastro e seleção das famílias, divulgação das etapas e identificação de áreas públicas destinadas ao programa.

Taboão da Serra

A Câmara de Taboão da Serra aprovou por unanimidade projeto que autoriza o reconhecimento do Espaço Candearte como patrimônio cultural de interesse do município. Criado em 2002, o centro promove atividades de preservação da cultura popular brasileira. A proposta destaca a transmissão de saberes e manifestações culturais entre gerações.

Santo André

Santo André terá uma programação cultural com rock clássico nesta semana. O Teatro Municipal Maestro Flavio Florence recebe o show “Bandas Inglesas” que reúne o Coro da Cidade e a banda Almanak em homenagem a superastros do rock. Já o Teatro Conchita de Moraes terá apresentações de ballet da escola Espaço das Artes no fim de semana.



Sessão teve aprovação de recursos para esporte, Defesa Civil e novas iniciativas

Osasco aprova R\$ 380,7 mil para o Esporte e Defesa Civil

Recursos serão destinados a oficinas esportivas e equipamentos de proteção

Da **Redação**

A Câmara Municipal de Osasco aprovou, durante a 54ª Sessão Ordinária, três projetos que autorizam o remanejamento de R\$ 380,7 mil para programas da Secretaria de Recreação, Esportes e Lazer (Serel) e da Coordenadoria da Defesa Civil. Os recursos serão destinados por meio da abertura de créditos adicionais especiais no orçamento, viabilizando a execução de emendas parlamentares impositivas.

De autoria do prefeito Gerson Pessoa (Podemos), os Projetos de Lei 204, 211 e 212/2026 foram aprovados em primeiro turno e ainda precisam passar por nova votação na sessão desta quinta-feira (1º), antes de serem encaminhados para sanção.

O PL 204 prevê R\$ 25 mil para a Serel, destinados à aquisição de uma van, por meio de emenda do vereador Alexandre Capriotti (PL). Já o PL 211 autoriza o remanejamento de R\$ 350 mil para a criação de oficinas esportivas voltadas a crianças e adolescentes. Os recursos são provenientes de emendas dos vereadores Gabriel Saúde (Agir), Pedrinho Cantagessi (União) e Rodrigo Gansinho (PL).

O terceiro projeto, destina R\$ 5,7 mil à Coordenadoria da Defesa Civil para a compra de equipamentos de proteção individual para os agentes. A verba também será viabilizada por emenda impositiva de Pedrinho Cantagessi.

Em segundo turno, os vereadores aprovaram ainda dois projetos de iniciativa parlamentar. O PL 187/2026, de Alexandre Capriotti, denomina como Pet Parque Estrela o espaço localizado no bairro Jaguaribe. A homenagem é dedicada à cachorrinha Estrela, resgatada durante as enchentes que atingiram a cidade de Estrela e outros municípios do Rio Grande do Sul, em 2024.

Também foi aprovado o projeto, de autoria do vereador Ivanildo Eventos (PSD), que institui o Dia do Pedestre no Calendário Oficial do Município de Osasco. A proposta prevê que a data seja utilizada para ações de conscientização sobre segurança no trânsito, incluindo campanhas educativas, palestras em escolas, atividades com a comunidade e orientações a motoristas e pedestres. Segundo o autor, a iniciativa busca estimular o debate sobre políticas públicas para reduzir atropelamentos e acidentes automotivos.

Emdec faz operação especial de trânsito e ônibus nas Eleições 2026

Medida inclui bloqueios no centro e desvios no transporte coletivo

Da Redação

A Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec) preparou uma operação especial para o trânsito e o transporte coletivo durante o primeiro turno das Eleições 2026, em apoio à Justiça Eleitoral. As ações ocorrem no sábado, 3, e no domingo, 4 de outubro, com o objetivo de garantir fluidez, segurança viária e orientação aos usuários de ônibus.

No sábado, a mobilização acontece das 5h30 às 18h, com reserva de vagas e bloqueios em ruas do Centro, principalmente no entorno da Praça Guilherme de Almeida, onde fica o Palácio da Cidade, e do Largo do Rosário. Já no domingo, as medidas começam na madrugada e seguem durante todo o dia de votação e o retorno das urnas aos cartórios eleitorais para a totalização dos votos.

As interdições se concentram em vias importantes da região central, como Francisco Glicério, General Osório, Barão de Jaguara, Bernardino de Campos, Regente Feijó e César Bierrembach. O acesso ao Cartório Eleitoral pela rua General Osório será permitido apenas às autoridades envolvidas no processo eleitoral. Para reduzir impactos na circulação, a Emdec definiu rotas de desvio para carros e ônibus, com liberação exclusiva para o



CARLOS BASSAN/ARQUIVO PMC

A estimativa representa crescimento de 4,5% em relação a 2025

transporte coletivo em alguns cruzamentos. Em caso de necessidade, haverá pré-bloqueios em pontos como Francisco Glicério com Orosimbo Maia e Bernardino de Campos com José Paulino, sempre com rotas alternativas previamente sinalizadas.

No total, a operação de trânsito acontece em 21 cruzamentos da região central. Além disso, agentes da Mobilidade Urbana ficarão fixos, das 7h às 18h, no entorno de quatro sessões eleitorais com grande circulação de veículos: E. E. Carlos Gomes, E. E. Bento Quirino, E. E. Professor Anibal de Freitas e E.E. Professor Adalberto

Nascimento. Equipes também vão monitorar outras regiões da cidade ao longo do dia.

Os bloqueios no Centro afetam diversas linhas municipais e intermunicipais, que terão itinerários alterados em trechos próximos às interdições. Em alguns pontos, ônibus circularão por rotas como Campos Sales, Conceição, Irmã Serafina, Benjamin Constant e Senador Saraiva antes de retomar o percurso normal.

Também haverá desativação temporária de paradas, com agentes de bike orientando os passageiros sobre os pontos de espera mais próximos. Em alguns locais, carta-

zes informam as alternativas de embarque, como nas áreas da Francisco Glicério e da General Osório.

COMO BUSCAR INFORMAÇÕES

Ao todo, sete pontos de parada serão operacionalizados com apoio dos agentes da Mobilidade Urbana. Em caso de dúvidas sobre a circulação ou emergências no trânsito, a população pode entrar em contato com a Emdec pelo telefone 118.

Chamadas de outras cidades ou DDD também podem ser feitas pelo número (19) 3731-2910, que funciona como WhatsApp da empresa.

Campinas deve abrir 14 mil vagas temporárias até o fim do ano

Da Redação

Cerca de 14 mil vagas temporárias devem ser abertas em Campinas até o fim do ano, segundo projeção da Associação Comercial e Industrial de Campinas (Acic). A estimativa aponta crescimento de 4,5% em relação a 2025 e acompanha o aumento da demanda provocado pelas datas sazonais do comércio.

O movimento deve começar a ganhar força em outubro, com o Dia das Crianças, avançar em novembro com a Black Friday e atingir o maior volume em dezembro, especialmente nas semanas que antecedem o Natal e o Ano Novo. A expectativa é de aquecimento em diferentes áreas da economia local.

As oportunidades devem se concentrar principalmente em comércio, serviços, alimentação e bebidas, logística e atividades ligadas ao comércio eletrônico. O reforço das equipes tende a crescer conforme aumentam o fluxo de consumidores e o número de pedidos nas plataformas digitais.

Entre as funções com maior procura estão atendentes, caixas, repositores, auxiliares de limpeza, receptionistas e profissionais de alimentação. Na logística, a necessidade será maior para separação e movimentação de mercadorias, transporte, controle de estoque e operações em centros de distribuição.

O comércio eletrônico também deve ampliar a busca por trabalhadores. Segundo a projeção, o período de fim de ano continua sendo um dos mais importantes para a entrada no mercado de trabalho.

Campinas protocola LOA 2027 com orçamento de R\$ 12,6 bilhões

Da Redação

A Prefeitura de Campinas protocolou, nesta quarta-feira, 30 de setembro, na Câmara Municipal, o projeto da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2027. A proposta prevê orçamento superior a R\$ 12,6 bilhões, com crescimento de 8,3% em relação à peça orçamentária deste ano. Agora, o texto segue para análise dos vereadores.

Segundo o secretário de Finanças, Aurílio Caiado, o planejamento mantém o foco nas áreas de maior demanda da população. Educação e Fumec juntas terão R\$ 2,844 bilhões, sendo R\$ 2,496 bilhões para



CARLOS BASSAN

Crescimento previsto é de 8,3% em relação à peça orçamentária de 2025

Educação e R\$ 347,850 milhões para a fundação. Na Saúde, o total previsto é de R\$ 2,563 bilhões, com R\$ 1,918 bilhão para a pasta e R\$ 644,957 milhões

para o Mário Gatti. Com isso, as duas áreas seguem como prioridade na distribuição dos recursos municipais, reunindo a maior fatia do orçamento

de 2027. A definição reforça a concentração de investimentos em serviços essenciais para a população.

A Secretaria de Serviços Públicos aparece com o terceiro maior orçamento entre as pastas, totalizando R\$ 711,754 milhões. Também estão entre os destaques a Assistência Social, com R\$ 429,143 milhões, e Transportes, que receberá R\$ 410,151 milhões. Na área previdenciária, o Camprev terá R\$ 2,411 bilhões para custear aposentadorias e pensões dos servidores municipais. O projeto também prevê R\$ 301,920 milhões para a Câmara Municipal e R\$ 124,311 milhões para as emendas impositivas.



CARLOS BASSAN/ARQUIVO PMC

Crescimento foi de 4,5% em relação a 2025

‘1984’, de George Orwell, é um dos livros mais procurados pelos leitores

Clássico do romancista inglês é um dos mais emprestados em Hortolândia

Da Redação

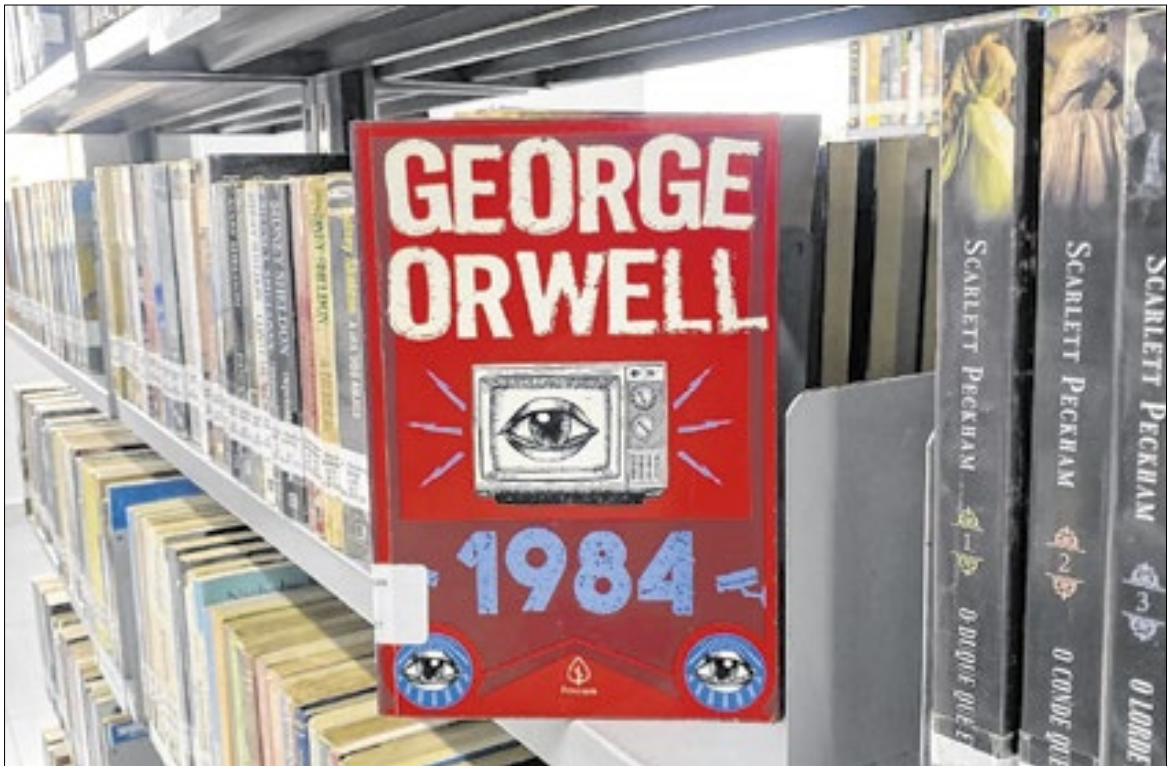
Uma visão pessimista sobre a sociedade humana no futuro. Esse é o mote de “1984”, do escritor inglês George Orwell. A obra é um dos destaques no ranking dos livros mais emprestados pela Biblioteca Municipal de Hortolândia em setembro. No período foram feitos 325 de empréstimos.

Considerado um clássico da literatura mundial, o romance distópico mostra a Grã-Bretanha comandada pelo ditador Grande Irmão. O protagonista da história é Winston Smith, um funcionário comum do Ministério da Verdade, que questiona o Grande Irmão e se rebela contra ele ao escrever um diário secreto.

ENREDO INSTIGANTE

Ao longo do enredo, Winston conhece e inicia um relacionamento amoroso com sua colega de trabalho, Julia. O casal é descoberto e preso pela Polícia do Pensamento. Winston passa por um processo de reeducação violento, que inclui manipulação psicológica, e passe a amar o Grande Irmão.

Lançado em 1949, o livro foi o último que Orwell publicou ainda vivo. Em “1984”, o autor faz uma crítica contundente contra regimes totalitários que controlam a vida das



Lançado em 1949, livro foi o último que Orwell publicou. Em “1984”, ele faz uma crítica contra regimes totalitários

peças e manipulam informações. Por isso, a obra continua a ser muito atual.

DIÁRIO DE UM BANANA

Livros infantojuvenis e infantis também continuam com grande procura pelos leitores da biblioteca. Um exemplo é a consagrada série “Diário de um banana”, que ficou em primeiro lugar.

Os best-sellers também seguem na preferência dos leitores, como “Crepúsculo”, de Stephenie Meyer; “Confesse”, de Colleen Hoover, e “Amor & Gelato”, de Jenna Evans Welch.

Apesar de nenhum título aparecer no ranking, o coor-

denador da biblioteca, Rafael Antonio da Silva, destaca que tem ocorrido uma boa procura do público por obras de escritores russos, como Tolstói e Dostoiévski, e de filosofia.

“Não conseguimos detectar um motivo específico para explicar. Acreditamos que alguns leitores procuram essas obras por curiosidade. Há aqueles que viram na internet, ou por indicação de influenciadores. Em geral são leitores movidos pelas redes sociais. Embora não tenham aparecido no ranking, pelo fato de serem obras densas e que não são fáceis de ler, a busca por esses livros pelos

jovens tem nos impressionado”, avalia Silva.

Ainda de acordo com o coordenador, um motivo que pode ter impulsionado essa procura foi a recente resenha que o jogador de futebol Gustavo Scarpa fez do livro “A morte de Ivan Ilitch”, postada no canal do YouTube do esportista.

MUDANÇA DE ENDEREÇO

Para quem ainda não sabe, a Biblioteca Municipal de Hortolândia está em novo endereço, na rua Francisco Guimarães de Oliveira, 40, Remanso Campineiro, próximo ao campo de futebol.

Americana capacita 100 servidores em saúde mental

Da Redação

Americana capacitou cerca de 100 servidores das secretarias de Educação e de Obras e Serviços Urbanos durante as ações realizadas em setembro. Além das orientações sobre segurança na jornada de trabalho, os treinamentos abordaram a campanha “Setembro Amarelo”, com destaque para a importância dos cuidados com a saúde mental e emocional.

Na Secretaria de Educação, as ações foram realizadas em escolas de educação infantil. “Com o apoio dos diretores escolares e receptividade dos professores, estamos nos aproximando do nosso objetivo, que é alcançar 100% dos servidores municipais”, disse a técnica de segurança do trabalho Mônica Dornelas Maran.

Na Secretaria de Obras e Serviços Urbanos, os treinamentos envolveram equipes de diferentes setores, como artefatos, marcenaria e galerias. Entre os temas abordados estiveram o uso de calçados adequados e do celular durante o trabalho, além de orientações sobre saúde mental.

“A qualificação contínua do funcionalismo reflete diretamente na qualidade de vida da cidade e é preciso investir no conhecimento e segurança dos servidores”, destacou o secretário de Administração, Eduardo Flores.

A previsão é a de que os treinamentos com os servidores continuem nos próximos meses, já que são desenvolvidas ações contínuas.



Servidores durante a capacitação em Americana

Expo Orquídeas e Mundo Verde terá gastronomia e lazer em Vinhedo

Da Redação

Vinhedo receberá nos dias 10, 11 e 12 de outubro, no Parque Municipal Jayme Ferragut, a Expo Orquídeas e Mundo verde, evento com entrada gratuita e programação para toda a família. O evento contempla a exposição e comercialização de orquídeas, plantas ornamentais e outros produtos relacionados à jardinagem e à decoração.

No sábado e no domingo, o funcionamento será das 10h às 20h. Já na segunda-feira, estará aberto das 10h às 18h. Durante os três dias, o público poderá conhecer diferentes espécies de plantas, adquirir



Expo Orquídeas reúne exposição e comercialização de plantas ornamentais

mudas diretamente com produtores e encontrar opções para jardins e ambientes internos.

Entre os produtos estarão

orquídeas nacionais e importadas, plantas ornamentais, folhagens, suculentas, bonsais e vasos decorados. A exposição também reúne espécies

com diferentes características, cores, formas e aromas, incluindo exemplares menos conhecidos do público.

A programação também contará com um mini-bazar, que reunirá produtos de diferentes segmentos. O espaço terá artesanatos, doces tradicionais, itens de moda feminina e produtos de empório. A iniciativa amplia as opções disponíveis durante o evento e reúne, em um mesmo espaço, alternativas de compras que complementam a exposição de plantas e produtos relacionados à jardinagem.

A programação também terá atrações musicais ao longo dos três dias.

PREFEITURA DE VINHEDO

PMA

VINICIUS LUMMERTZ

Senior Fellow do Milken Institute, foi ministro do Turismo e secretário de Turismo e Viagens de São Paulo

Dois livros para o próximo presidente

Um mestre chinês ensinava por meio de conversas. Um imperador romano escrevia lembretes para si mesmo. Separados por séculos e civilizações, Confúcio e Marco Aurélio deixaram dois livros que continuam a fazer uma pergunta: como conduzir os outros sem aprender a governar a si mesmo?

Os Analectos reúnem ensinamentos e diálogos de Confúcio preservados por seus discípulos e sucessores. Falam de educação, convivência, responsabilidade e governo. Assim, aprender, reconhecer limites e transformar conhecimento em conduta são exercícios de sabedoria.

“Governar é retificar”, responde Confúcio quando lhe perguntam sobre política. A expressão associa governo e retidão. Quem dirige deve começar pelo próprio comportamento: seu exemplo dá credibilidade às exigências que faz aos demais. É difícil ensinar honestidade por decreto quando a desonestidade encontra abrigo no comando.

Outra conversa trata dos fundamentos do governo. Confúcio menciona alimento, armas e confiança. Perguntado sobre o que poderia ser sacrificado, deixa a confiança por último. A autoridade pre-

cisa de um vínculo moral com a sociedade. Quando a palavra de quem governa perde valor, a obediência pode até permanecer, mas algo essencial se rompeu. Daí o desespero do povo.

Nos Analectos, a escolha dos auxiliares merece muita atenção: as funções públicas devem ser confiadas a pessoas de virtude e talento. E há uma distinção preciosa entre harmonia e uniformidade. A pessoa de caráter consegue conviver com diferenças. Concordar em tudo não é condição para cooperar. Verdades e diplomacia produzem confiança.

Na China, esse pensamento faz parte de uma longa tradição de formação moral e política. Depois de combatido no período maoísta, voltou a ganhar espaço na era de reformas aberta por Deng Xiaoping. Xi Jinping o incorpora expressamente ao discurso sobre governo. Em encontro com o primeiro-ministro da Malásia, em 2023, citou “governar é retificar”. A fidelidade à lição se mede pelos atos.

Meditações tem outra origem. São anotações pessoais de Marco Aurélio, imperador romano do século II, sobre como viver e agir segundo a filosofia estoica. Um homem com tanto poder lembrava a

si mesmo de ser justo, aceitar correções e não se deixar deslumbrar pelo cargo.

“Não percas mais tempo discutindo como deve ser um homem bom. Sê um.” A advertência, em tradução livre, cobra coerência entre discurso e vida. Em outra passagem, Marco Aurélio se dispõe a mudar de opinião quando alguém lhe demonstrar um erro.

Diante da ofensa, aconselha: “A melhor vingança é não se tornar semelhante a quem praticou a injustiça”. E recorda: “O que não beneficia a colmeia não beneficia a abelha”. Autocontrole e bem comum se encontram. O ressentimento pessoal não deve comandar a ação de quem tem responsabilidades com os outros.

A leitura atravessa fronteiras: Bill Clinton apontou Meditações como seu livro favorito; o ex-primeiro-ministro chinês Wen Jiabao declarou tê-lo lido mais de cem vezes.

Aprender une os dois autores. Para Confúcio, o verdadeiro erro é cometê-lo e não o corrigir. Em Marco Aurélio, buscar a verdade vale mais que defender a própria opinião. São caminhos que nos convidam a adotar a verdade como baliza: reconhecer os fatos e ter coragem de mudar diante deles.

E nós? Nesta eleição, os campos políticos em disputa precisam responder por seu compromisso com a honestidade intelectual. Escolher um lado não obriga ninguém a defender seus erros. Quando derrotar o

outro se torna o objetivo supremo, cresce a tentação de tolerar mentiras convenientes. Quem a defende, sabendo-a falsa, sacrifica a verdade pela lealdade à sua trincheira. Essa é uma das colunas da radicalização.

A mesma baliza vale para todos: Executivo, Congresso, Supremo Tribunal Federal e imprensa. Ninguém está dispensado de reconhecer fatos e corrigir erros. A guerra de versões desgasta a confiança e alimenta a angústia. O Brasil precisa de mais verdade. Podemos divergir sobre os caminhos sem fabricar os fatos que orientam nossas escolhas. Isso exige transparência nos números, promessas responsáveis e disposição para prestar contas.

Ao vencedor, no primeiro ou no segundo turno, sugiro esses livros, entregues também a cada ministro, assessor e auxiliar. Um novo mandato é uma nova oportunidade. O passado não pode ser mudado, mas sua sombra não precisa determinar o futuro. A cura começa no que fazemos agora e no futuro que decidimos construir. Quem errou pode reconhecer, aprender e fazer melhor.

Governar é retificar. Que o próximo presidente assuma essa responsabilidade desde o primeiro dia: dizer a verdade, corrigir os erros, escolher auxiliares à altura do cargo e colocar o bem comum acima da conveniência política. A confiança pública não se exige; conquista-se por atos. O Brasil vai ter mais uma chance. Mudar é importante.

VICTOR CORRÊA

Jornalista, mestre em Gestão e Políticas Públicas pela FGV

Bets: já foram tarde

O vício não aparece na vida de alguém por mágica. Geralmente encontra alguma brecha para entrar. Pode ser ansiedade, solidão, frustração, aperto financeiro ou a esperança de resolver a própria vida de forma rápida. O mercado das apostas online percebeu que havia muito dinheiro a ganhar justamente aí.

Bastava um celular para apostar e perder grandes quantias no conforto do próprio travesseiro. A comodidade, a facilidade com que se joga e o fato de que, no conjunto, os apostadores perdem mais do que ganham transformaram esse mercado em um negócio bilionário e disputado. E não eram poucos os fisgados. Segundo o Ministério da Saúde, em 2023, 10,9 milhões de brasileiros já apresentavam padrão de jogo de risco ou problemático.

O cérebro gosta de recompensa rápida, e as apostas online entregam isso a cada poucos segundos. Não é apenas ganhar que estimula. É a possibilidade

de ganhar na próxima. O “vai que agora” ajuda a explicar por que perder uma vez, duas, dez vezes não faz alguém parar. Pelo contrário: a perda vira motivo para apostar de novo, na tentativa de recuperar o que se foi.

Conheço uma pessoa, vamos chamar aqui de Francisco, na faixa dos 40 anos, que trabalhava como motorista de aplicativo. Durante meses, apostou nas bets praticamente tudo o que ganhava. Primeiro, deixou de conseguir pagar as contas. Depois, a prestação do carro. Acabou devolvendo o veículo à concessionária. Sem carro, ficou também sem trabalho. Entrou em depressão profunda. Viu a esposa sair de casa.

Hoje, mora com os pais. Para quem estava de fora, ele tinha sido irresponsável, imprudente. É a leitura mais comum, e talvez a que mais atrapalhe: quem se sente julgado tende a esconder o problema, não a pedir ajuda. Agora, Francisco tenta se recuperar em grupos anônimos.

Francisco é o retrato das bets que nunca apareceu na propaganda.

Ganharam as empresas que operavam os jogos. Ganharam também aqueles que lucravam anunciando. Times de futebol, artistas e influenciadores emprestaram nome, rosto e credibilidade às bets. Fizeram isso durante anos sem o rosto corar.

A conta ficou com outros. O Instituto de Estudos para Políticas de Saúde estima em R\$ 38,8 bilhões por ano o custo social das apostas no país, a maior parte ligada à saúde: tratamento de depressão e ansiedade, perda de qualidade de vida, suicídios. Em um ano de mercado regulado, a União arrecadou quase R\$ 5 bilhões com as bets. E, desse valor, pouco mais de 1% foi para a saúde. A arrecadação não pagou nem uma fração do estrago.

O governo proibiu as bets da noite para o dia, menos de dois anos depois de o mercado regulado começar a operar. Fez isso por Medida Provisória, nove dias antes do primeiro turno, e houve quem enxergasse cálculo eleitoral nisso. Pode até haver. Mas, para mim, isso é secundário diante do principal: as bets foram proi-

bidas. Ponto final (ou provisório).

A proibição das bets não acaba com o vício. Sites clandestinos existem aos montes. Só nesta semana, os ministérios da Justiça e da Fazenda pediram a derrubada de mais de 5 mil domínios ligados a apostas ilegais.

Basta olhar para algo que o Rio conhece há décadas. O jogo do bicho é proibido. Nem por isso desapareceu. Quem procura, encontra. E quase ninguém na cidade precisa de explicação sobre onde fazer uma fezinha. Mas o bicho nunca esteve no celular de todo mundo, 24 horas por dia, nem no intervalo do futebol, nem na boca de influenciadores. A proibição não zera a demanda. Reduz o alcance. E, para quem ainda não foi fisgado, isso faz toda a diferença.

Proibir fecha a vitrine, mas não trata quem já perdeu o controle. Durante anos, o mercado trabalhou para tornar a aposta fácil, rápida e onipresente. Agora, o poder público precisa fazer o caminho inverso: dificultar o acesso ao jogo e facilitar o acesso ao cuidado. As bets já foram tarde. Quem adoeceu com elas continua aqui.

LUCAS BERLANZA

Jornalista formado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), colunista e presidente do Instituto Libera

Caso Master: quando as amizades chegam ao Ministério Público

O procurador-geral da República Paulo Gonet é citado pelo menos 33 vezes no relatório da Polícia Federal divulgado por ordem de André Mendonça. Em troca de mensagens, o ex-advogado do caso Master Ciro Soares diz a Da-

niel Vorcaro que Gonet é “firme” e que “amizade é tudo”, além de encaminhar mensagens do procurador ao banqueiro dizendo adorá-lo e estar com saudades e combinando detalhes de viagem do grupo para Londres.

Segundo o Conselho Superior do Ministério Público Federal, com direito a uma subprocuradora integrante do órgão usando tempo do seu voto para elogiar a gentileza e os modos de Gonet, não há motivos nem para investigar o PGR nem para afastá-lo do caso Master.

No caso da investigação, o placar foi 5 a 4 pela não-investigação. O não-afastamento foi unânime.

Como disse o grande João Luiz Mauad, colega de colunismo no Instituto Liberal, fica difícil entender o

que se passa na cabeça, principalmente, dos 4 que votaram a favor de uma investigação de Gonet, mas julgaram que, tornando-se investigado, mesmo assim poderia permanecer responsável pelo caso.

Não importa; nada mais precisa fazer sentido neste país. O que importa é que Gilmar Mendes celebrou efusivamente no X a vitória/blindagem de seu querido amigo. Como disse Ciro, amizade é tudo, especialmente se forem os amigos certos.

PAULO PINTO E FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL



Empate nacional reflete também nos estados

Lula lidera em onze estados, Flávio em onze, com cinco empates

Nunca, inegavelmente, o Brasil viverá eleição tão eletrizante. O quadro de incerteza quanto ao resultado, com o empate entre Luiz Inácio Lula da Silva, candidato à reeleição pelo PT, e Flávio Bolsonaro, do PL, seu principal adversário, se repete quando se verifica a corrida eleitoral estado por estado. Com base nas pesquisas mais recentes em cada unidade da Federação, o quadro acirrado se repete. Lula lidera em onze estado. Flávio lidera em outros onze. E há situações de empate dentro da margem de erro em cinco. Uma movimentação que de certa forma repete o quadro que o Correio da Manhã, nos levantamentos que faz com as pesquisas desde o final do ano passado, mostrou em 3 de agosto. Na ocasião, Lula liderava em dez estados, e Flávio em dez (na ocasião, não fora encontrada pesquisa em Roraima). Em 23 de setembro, o quadro mostrava vantagem de Flávio sobre Lula.

Onde Lula e Flávio lideram

Naquele levantamento, o candidato do PL estava à frente em 13 estados, e Lula em 11. Agora, a situação de empate quanto aos estados em que lideram se repete. Os 11 estados em que Flávio lidera são Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Roraima, Acre, Rondônia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal. Lula lidera em Minas Gerais, Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí, Maranhão e Pará.

BRUNO SPADA/CÂMARA DOS DEPUTADOS



Apesar da liderança de Zucco, há empate entre gaúchos

Onde há empate

Com base nas margens de erro das pesquisas, que variam entre dois e três pontos percentuais, há empate no Rio Grande do Sul (44% para Flávio contra 41%), Tocantins (40% a 40%), Pará (48,7% para Lula e 44,7% para Flávio), Amapá (34% para Lula e 32% para Flávio) e Goiás, um estado onde o candidato do PSD, Ronaldo Caiado, que lá foi governador, aparece com 31%. Flávio empate com ele, com 30%. E Lula fica com 26%. Situações que movimentam os resultados na reta final da eleição.

Rio Grande do Sul

O empate no Rio Grande do Sul é uma certa surpresa. Porque os últimos movimentos para governador e senador parecem ter ali beneficiado a direita. Luciano Zucco (PL) aparece à frente de Juliana Brizola (PDT) para o governo. E Marcel Van Hatten (Novo) agora aparece à frente de Manuela D'Ávila (Psol) para o Senado. Flávio lidera, mas com margem de três pontos percentuais sobre Lula apenas.

Piauí

O Piauí, onde o governador Rafael Fonteles (PT) aparece com chance de ser reeleito ainda no primeiro turno, apresenta o maior percentual favorável a Lula entre todos os estados. De acordo com o levantamento da AtlasIntel em 29 de setembro, Lula tem 68,5% das intenções de voto. Flávio tem somente 24,9% no estado.

Rondônia e Acre

Em compensação, em Rondônia Flávio tem o maior percentual a seu favor entre os estados: 65,3% contra 25,1%, segundo Real Time Big Data de 30 de setembro. Flávio também tem vantagem grande no Acre: 61% contra 32%, segundo levantamento do Real Time Big Data de 21 de setembro, a última pesquisa encontrada.

São Paulo e Minas

No maior colégio eleitoral do país, Flávio tem vantagem sobre Lula. Na Real Time Big Data de 29 de setembro, o candidato do PL aparece com 43% enquanto Lula tem 36%. Em Minas, segundo colégio eleitoral., pesquisa Datatempo de 1º de outubro aponta Lula com 40,2% contra 30,2% de Flávio. Já houve empate em Minas.

Rio e Bahia

Terceiro maior colégio eleitoral, o Rio de Janeiro apresenta vantagem para Flávio Bolsonaro: 44% contra 35%, de acordo com Real Time Big Data de 30 de setembro. No quarto maior colégio eleitoral, a Bahia, a vantagem já é de Lula, por uma margem larga. Lá, o candidato do PT aparece com 48,96%, enquanto o candidato do PL tem 24,97%.

De Lula...

Há candidatos pelo país que adotaram como nome político o sobrenome Bolsonaro. No Rio Grande do Norte, um candidato galopou para a liderança acrescentando um “de Lula” ao seu nome político. Ex-secretário de Fazenda do estado, Carlos Eduardo Xavier virou, como candidato do PT, o “Cadu de Lula”. Passou a liderar.

No detalhe

Como disse o diretor do Instituto Indexa, Arilton Freres, ao Correio Político, será uma eleição definida no “detalhe”. Enquanto tudo isso acontece, o último debate presidencial na Globo foi cancelado por estranhas movimentações da Justiça Eleitoral. Se virá por aí ou não um dos “detalhes finais”, o futuro até o domingo (4) é que dirá.

AGÊNCIA BRASIL



Fachin negou pedido de suspeição de Flávio Dino

Suspeição e revisão criminal testam caminhos no Supremo

Fachin rejeita tentativa de afastar Dino. Pedido de Bolsonaro volta a Marques

Por **Beatriz Matos**

A primeira porta se fechou rapidamente. A defesa de Flávio Bolsonaro tentou afastar Flávio Dino de processos relacionados a Lula, às eleições de 2026 e ao próprio senador, mas o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, rejeitou o pedido antes que a discussão chegasse ao plenário.

Quase ao mesmo tempo, outra movimentação da família Bolsonaro seguiu caminho diferente dentro da Corte: Jair Bolsonaro apresentou nova revisão criminal para tentar desconstituir sua condenação.

São duas estratégias distintas, com objetivos também diferentes. Em uma, questiona-se quem pode julgar. Na outra, tenta-se rever aquilo que já foi julgado.

No caso de Dino, a defesa de Flávio sustentou que a trajetória política do ministro e sua relação anterior com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva comprometeriam sua imparcialidade.

Mas transformar proximidade política em suspeição judicial exige mais do que apontar uma história compartilhada no mesmo campo político.

Henrique Smidt Simon,

professor de Direito Constitucional do Ibmecc Brasília, explica que o Código de Processo Civil estabelece hipóteses específicas para afastar um magistrado, como amizade íntima ou inimizade com uma das partes, interesse pessoal no resultado da causa ou determinadas relações patrimoniais.

“A mera relação política ou alguma proximidade com uma das partes não é suficiente”, afirma.

A segunda frente segue outra rota, e volta a um relator que já conhece a ofensiva da defesa. O novo pedido de revisão criminal de Jair Bolsonaro foi distribuído a Kassio Nunes Marques porque o ministro já relata a primeira revisão apresentada pelo ex-presidente, protocolada no início deste ano. Agora, os advogados pedem novamente a anulação da condenação e, em caráter liminar, a suspensão da prisão até o julgamento do processo.

A defesa também tenta aproveitar argumentos surgidos nas discussões recentes do STF sobre Alexandre de Moraes e o caso Master, referência ligada ao inquérito das fake News, além de questionar o tempo e o acesso concedidos para a análise das provas.



Candidato do PL esteve na Zona Norte do Rio

Douglas Ruas anuncia nova base do Segurança Presente em Madureira

O candidato ao Governo do estado pelo PL, Douglas Ruas, caminhou por Madureira, coração da Zona Norte carioca, nesta quinta-feira (1º). Durante a visita, conversou com comerciantes e moradores e apresentou propostas para reforçar a segurança na região. Entre as medidas anunciadas está a construção de uma nova base do programa Segurança Presente no bairro. Segundo Ruas, a iniciativa terá como objetivo ampliar o policiamento de proximidade e oferecer mais segurança a comerciantes, trabalhadores, moradores e visitantes do polo comercial. O candidato também defendeu a ampliação do policiamento ostensivo para diferentes regiões do estado, com atenção especial às áreas que, segundo ele, recebem menos presença policial.

Eduardo Paes prevê hospital em Mesquita

Eduardo Paes anunciou a construção de um hospital com emergência 24 horas em Mesquita, na Baixada Fluminense. A unidade será instalada em um terreno de uma antiga fábrica, ao lado da Prefeitura, que pertence à iniciativa privada e, segundo o candidato, deverá ser desapropriado. A proposta integra o chamado cinturão de saúde, que também prevê um Hospital Regional no Noroeste Fluminense, o Hospital do Câncer de Duque de Caxias, o Hospital da Mãe de São Gonçalo e a conclusão do Hospital Estadual de Oncologia de Nova Friburgo.



Candidato pelo PSD anunciou a construção de um hospital

Especialidades pelo Estado

Além da expansão da estrutura hospitalar, Paes anunciou a criação de oito Super Centros de Especialidades distribuídos pelas diferentes regiões do Estado do Rio. Inspiradas no modelo do Super Centro Carioca de Saúde de Benfica, as unidades deverão concentrar consultas, exames e procedimentos especializados, com a proposta de reduzir deslocamentos e o tempo de espera na regulação do SUS. O complexo de Benfica, inaugurado em 2022, já soma 3,4 milhões de procedimentos, segundo dados da Prefeitura.

Talíria com Alckmin e Benedita

A deputada federal Talíria Petrone (PSOL-RJ), candidata à reeleição, esteve com o vice-presidente Geraldo Alckmin, a candidata ao Senado Benedita da Silva e outros parlamentares e candidatos na noite desta quarta-feira, dia 30, em um grande evento pró-Lula em Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense. Para a parlamentar, esta é a eleição mais importante do povo brasileiro.

Carta Compromisso

Tainá de Paula (PT), candidata a deputada federal pelo Rio de Janeiro, assinou nesta quinta-feira (1º) a Carta de Compromisso pelo Fim das Mortes por Aids. Articulado pelo jornalista Alexandre Putti, o documento registra 9.157 mortes pela doença em 2024 e aponta que 62,2% das vítimas eram pessoas negras, segundo os dados apresentados no Brasil hoje.

Redução de mortes

Na disputa pela Câmara, Tainá de Paula assumiu compromissos com a pauta de HIV e aids. Entre eles estão destinar emendas a projetos de prevenção e defender a chegada da PrEP injetável ao SUS. A carta estabelece ainda a meta de reduzir em pelo menos 50% as mortes por aids até 2030, com metas anuais públicas e acompanhamento durante mandato.

Rotina Feminina

Pesquisa da Movimentos, com apoio do Instituto Update e do Instituto Fogo Cruzado, mostra como medo e insegurança alteram a rotina de mulheres na Região Metropolitana do Rio. O estudo aponta que renda e território influenciam a mobilidade e as estratégias adotadas para evitar situações consideradas de risco no cotidiano urbano.

Renda protetora

O estudo aponta a renda como uma fronteira de proteção. Mulheres de renda média-alta conseguem recorrer a carros, táxis e aplicativos para evitar locais perigosos, enquanto as de baixa renda muitas vezes precisam caminhar por áreas consideradas arriscadas. O transporte, assim, aparece como fator de desigualdade. Essa diferença afeta a rotina diária.

Noite restrita

A chegada da noite reduz a circulação feminina, segundo a pesquisa. Lazer e exercícios são reorganizados ou abandonados quando horário, trajeto ou local são vistos como perigosos. Entre as estratégias estão dormir na casa de amigas e planejar deslocamentos para voltar para casa durante o dia, evitando trajetos na madrugada. Redes reduzem os riscos.

Segurança urbana

Para as entrevistadas, segurança pública vai além do policiamento. Iluminação, comércio aberto, circulação de pessoas, transporte, planejamento urbano e resposta do poder público também influenciam a sensação de segurança. O estudo foi feito em agosto, com quatro grupos focais que cruzaram renda e território de residência. Seleção teve diversidade.



Cenário montado para o debate que não aconteceu

Renan Santos entrou, Flávio saiu e debate foi cancelado

Decisões judiciais de última hora levaram candidato do PL a desistir

Por **Gabriela Gallo**

Faltando menos de uma hora para o debate presidencial da TV Globo, o último previsto para ocorrer antes do primeiro turno das eleições gerais neste domingo (4), a emissora comunicou o cancelamento.

A ação foi motivada por uma série de mudanças provocadas por decisões judiciais tomadas ao longo do dia, que foram alterando o planejamento do debate. Em especial, o cancelamento da participação do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) horas antes do debate.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) comunicou na véspera que não participaria do debate e, no lugar, foi entrevistado no Flow Podcast. Além de Lula e Flávio, estavam previstos para participar os candidatos Ronaldo Caiado (PSD), Augusto Cury (Avante) e Romeu Zema (Novo).

O senador cancelou sua participação no debate devido a uma decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A ministra Estela Aranha concedeu uma liminar determinando que não permanecesse o púlpito vazio de Lula durante o debate da Globo e também determinou que os demais candidatos que participassem

não fizessem perguntas ao candidato ausente.

A medida gerou reação de Flávio, que classificou a decisão como “censura” emitida pelo Tribunal eleitoral. “Não vou compactuar com censura e interferência do Judiciário”, disse o senador da República. Ao invés de participar do debate da Globo, o representante do clã Bolsonaro e do partido Liberal realizou uma live com aliados no canal “TV Celular”, do próprio senador.

“Repudio, lamento e deploro o que assistimos nesta noite. Não tenho outras palavras para descrever: foi um verdadeiro atentado à democracia”, reagiu o candidato do PSD, Ronaldo Caiado.

“O que a Justiça do nosso país – seja por intermédio do Supremo Tribunal Federal, seja pelo Tribunal Superior Eleitoral – fez hoje representa, nada mais, nada menos, que a destruição do processo eleitoral no país. É um flerte perigoso – mais um – com o enfraquecimento das nossas instituições”.

O catalisador desse atentado foi, lamentavelmente, aquele que mais deveria mostrar apreço pelo nosso povo: o atual presidente da República. Luiz Inácio Lula da Silva”, completou Caiado, na nota que divulgou.

JORNAL DO APOSENTADO

POR ANDRE SOUZA E
LUIGI FREIRE
(ESTAGIÁRIO)



Assinatura de parecer sobre afastamento remunerado, na quinta(1º)

Lula assina parecer que garante benefício a vítimas de violência

O presidente Lula(PT) assinou nesta quinta-feira (1º) parecer vinculante que garante remuneração a mulheres afastadas do trabalho por decisão judicial em razão de violência doméstica e familiar. A medida incorpora entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF) e permite afastamento por até seis meses, previsto na Lei Maria da Penha. Para trabalhadoras com carteira assinada, o empregador deverá pagar os primeiros 15 dias. A partir do 16º dia, o pagamento ficará a cargo do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). A decisão judicial que determinar o afastamento será suficiente para a concessão, sem necessidade de nova perícia. O benefício não exige período mínimo de contribuição e o tempo afastado será considerado para fins previdenciários. O INSS poderá cobrar judicialmente do agressor os valores pagos à vítima, por meio de ação de ressarcimento aos cofres públicos.

Uruguai lidera ranking para aposentados

O Uruguai lidera o ranking dos melhores países para se aposentar em 2026, segundo levantamento da Global Citizen Solutions, que analisou 46 programas de residência. Para morar no país, é preciso comprovar renda mensal de US\$ 1,7 mil, equivalente a R\$ 8,7 mil. Ilhas Maurício, Espanha, Costa Rica e Portugal completam os cinco primeiros. O estudo considera qualidade de vida, impostos, custos, burocracia e acesso à cidadania. A lista também avalia segurança, atendimento de saúde e facilidade para estrangeiros obterem residência.



Estudo avaliou 46 programas de residência para estrangeiros

Projeto de Lei prevê crédito do INSS a cuidadoras

O deputado federal Hercílio Coelho Diniz (MDB-MG) apresentou o PL 5.499/2026, que cria o Programa Nacional de Crédito Previdenciário do Cuidado. A proposta prevê que a União faça contribuições ao INSS para mulheres que interromperem ou reduzirem a atividade profissional para cuidar de filhos de até 6 anos, pessoas com deficiência, idosos a partir de 75 anos ou familiares com doença grave. O crédito será limitado a 36 meses por dependente, com possibilidade de prorrogação em alguns casos.

Deputado pede votação sobre aposentadoria

O deputado federal Eros Biondini (PL-MG) apresentou requerimento para incluir na Ordem do Dia da Câmara o Projeto de Lei Complementar 42/2023, que trata da aposentadoria especial no Regime Geral de Previdência Social. A proposta estabelece critérios diferenciados para trabalhadores que exercem atividades em condições prejudiciais à saúde. O pedido, apresentado em 29 de setembro, solicita a votação imediata do projeto.

Plano de saúde Idosos I

O Supremo Tribunal Federal (STF) pode concluir nesta quinta-feira (1º) o julgamento sobre reajustes de planos de saúde para pessoas com mais de 60 anos em contratos firmados antes do Estatuto da Pessoa Idosa, de 2003. A discussão está em análise na Corte por meio da Ação Declaratória de Constitucionalidade (ADC) 90.

Plano de saúde Idosos II

O julgamento discute se operadoras podem aplicar reajustes por faixa etária nesses contratos. O tema também é analisado no RE 630852, que trata da aplicação do Estatuto do Idoso a contratos anteriores à lei. O STF já formou maioria nesse recurso, mas adiou a proclamação do resultado para harmonizar as decisões.

Novo salário INSS I

O salário mínimo de 2027 está projetado em R\$ 1.741, segundo o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA). Se confirmado, o valor será R\$ 120 maior que os atuais R\$ 1.621. A mudança também afetará benefícios do INSS vinculados ao piso, como aposentadorias, pensões e outros pagamentos que têm o salário mínimo como referência.

Novo salário INSS II

Beneficiários do INSS que recebem acima do salário mínimo não terão o mesmo reajuste. Nesses casos, a correção será calculada com base no INPC acumulado de 2026, cujo percentual definitivo ainda será divulgado. Por isso, o aumento dos benefícios em 2027 deverá variar conforme o valor recebido por cada segurado.

Perda de R\$ 200 mil I

Um idoso de 71 anos perdeu cerca de R\$ 200 mil após movimentações que não reconhece em uma agência do Santander, em Miguelópolis (SP), segundo a família. O dinheiro, parte de uma herança e de economias, teria sido desviado durante uma investigação que apura prejuízos de cerca de R\$ 2 milhões a correntistas.

Perda de R\$ 200 mil II

A família descobriu o caso quando o idoso foi ao banco e encontrou apenas R\$ 517 na conta. Segundo a Polícia Civil, a ex-gerente Vanessa Gonçalves Miranda e o namorado estão presos preventivamente e são investigados por saques, empréstimos, transferências e resgates de aplicações não autorizados.



Planos apresentam propostas para aposentados, INSS e cuidados com idosos.

Veja os planos dos candidatos a Presidência para a Previdência

Medidas incluem nova reforma, combate a fraudes e cuidado a idosos

Da Redação

Os planos de governo dos candidatos à Presidência apresentam propostas que vão de mudanças nas regras de aposentadoria à redução da fila do INSS, combate a fraudes e ampliação dos serviços destinados à população idosa. Os documentos também tratam de cuidados de longa duração e proteção social.

Romeu Zema (Novo) propõe uma nova reforma da Previdência, incluindo estados, municípios e os regimes rural e militar. O plano prevê um mecanismo para reajustar automaticamente a idade mínima de aposentadoria de acordo com a expectativa de vida da população e a sustentabilidade financeira do sistema.

Flávio Bolsonaro (PL) concentra parte das propostas no INSS. O plano promete investir em tecnologia, digitalizar processos e profissionalizar a gestão do instituto para reduzir o tempo de espera pela análise dos benefícios. Também prevê um pacote antifraude e mudanças na governança do crédito consignado, com mais controle e dupla checagem para impedir descontos não autorizados.

Lula (PT) propõe ampliar a proteção previdenciária e criar formas de contribuição mais

flexíveis para trabalhadores que alternam períodos de emprego e informalidade. Para trabalhadores de aplicativos, o plano prevê contribuição que dê acesso a aposentadoria e cobertura em casos de incapacidade temporária, acidentes e maternidade. O documento também defende a manutenção da política de valorização do salário mínimo, com reflexos sobre aposentadorias e o BPC.

Ronaldo Caiado (PSD) propõe uma política de envelhecimento ativo e cuidado de longa duração. O programa reúne atenção domiciliar, Centros-Dia, cuidadores, reabilitação e proteção contra violência e fraudes, além de prever formas de financiamento para esses serviços.

Flávio Bolsonaro também propõe o Casa Segura para Envelhecer, com subsídio para adaptações em residências de famílias de menor renda e ampliação de instituições de longa permanência.

No plano de Renan Santos (Missão), o BPC aparece no diagnóstico dos gastos assistenciais, mas não há proposta específica de reforma da Previdência. O programa de Augusto Cury (Avante) defende a proteção de idosos e vulneráveis, sem detalhar mudanças nas regras de aposentadoria ou no INSS.